



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

FL. 130

ATA 01/2023

Aos sete dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas e cinco minutos, realizou-se no Auditório da Junta de Freguesia da Nazaré, a sessão ordinária da Assembleia Municipal da Nazaré, presidida por José António Ramalhal Lopes e secretariada por Maria Celeste Ferreira Cardador e Pedro Miguel Pinto Marques. -----

*Além dos membros da mesa, fizeram parte da sessão os Senhores: Anabela Delgado Zarro Balau, José Alexandre Serra Sales, Ricardo Jorge Batista dos Santos, João Nunes Vieira, Ricardo António Mafra Germano Esgaio, João Pedro Azevedo Pessa - **eleitos pelo Partido Socialista**; Tânia Gandaio da Silva, Cândida Maria Coelho Cavaleiro de Sousa, António Absalão Ova dos Santos, Maria Helena Rodrigues Vaz, Rui Pedro Marques Venâncio, Susana Dinis Gonçalo, Edmundo José Couto Barbosa - **eleitos pelo Partido Social Democrata**; Sara Louraço Vidal Correia da Silva, Alexandre Isaac e Samuel António Constantino Fialho - **eleitos pela Coligação Democrática Unitária**; Telma de Jesus Laborinho Ferreira – **eleita pelo Bloco de Esquerda**; José Rei Filipe Ramalho, João António Portugal Formiga, *Presidentes das Juntas de Freguesia de Famalicão, Nazaré, e Elsa Margarida Oliveira Lino Nascimento, representante legal do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Valado dos Frades. -----**

***Solicitaram a substituição os Senhores:** Vasco Frederico Pires de Sousa (CDU); Aníbal Mota Freire (PS); Valter Soares (PS); Helena Copa (CDU); Jorge Ribeiro (BE); Carolina Maria Pires da Silva (PS); Carla Alexandra Nascimento Marques Abegão (PS); Sílvia Alexandra Rato Fonseca Gomes (PS) e Samuel Azinheira de Oliveira. -----*

Esteve presente o executivo camarário, composto pelos Senhores Walter Chicharro, Manuel Sequeira, Regina Matos, Orlando Rodrigues, Maria de Fátima Duarte, Paulo Jorge Reis e João Paulo Delgado. -----

Abertos os trabalhos, foram tratados os seguintes assuntos: -----

Procedeu-se à eleição da substituição de 1.º Secretário Valter Soares, impossibilitado de estar presente na sessão – foi proposto pela Mesa, o Senhor Pedro Miguel Pinto Marques que obteve 19 votos sim e 4 votos em branco, tendo sido eleita para a Mesa como 1.º Secretário. -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:

Solicitação de Voto de Protesto, apresentada pelo senhor Deputado José Sales, por não ter sido substituído o Senhor Valter Soares, membro da Assembleia Municipal e 1.º Secretário, tendo a Bancada do PS um voto a menos. -----

- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia, dizendo que a Mesa aceitou voto de protesto, e quis fazer uma ligeira correção ao que foi dito pelo Senhor Deputado José Sales, que será sempre o primeiro responsável, como Presidente da Assembleia, e que efetivamente houve um engano, porque parecia que estava tudo feito, porque como se iria eleger alguém para substituir o Senhor Deputado Valter Soares na mesa, julgou-se que seria essa votação que faria a sua substituição e não uma chamada antecipada. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

FL. 131

1. ATA DA SESSÃO DE 13 DE DEZEMBRO DE 2022 – *Apreciação e votação.* -----

Aprovada, por unanimidade. -----

Não tomaram parte na votação os membros que não estiveram presentes na referida sessão. -----

LEITURA DO EXPEDIENTE

Tomado conhecimento. -----

ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE AUTÁRQUICO:

- Usou da palavra a Senhora Deputada Tânia Gandaio, que desejou inicialmente um Bom Ano Novo a todos. -----

Neste período antes da Ordem do Dia a Bancada PSD gostaria de ver esclarecidos alguns assuntos relativamente ao seguinte: -----

1. *“A bancada do PSD recebeu recentemente e ficou deveras preocupado pela notificação do Tribunal de Contas a informar da recusa da homologação da Conta de Gerência de 2019, da Camara Municipal e Serviços Municipalizados e muito embora não estivéssemos à data os mesmos eleitos nesta assembleia, queremos evidenciar o nosso compromisso perante população, e o nosso rigor e atenção a todas contas e dinheiros públicos aferidos aqui nesta assembleia, pois é de facto vergonhoso que só passados praticamente 4 anos exista esta informação sem que este executivo tenha sequer feito uma explicação cabal a esta Assembleia, pelo que, vimos agora solicitar que V.^a Exa. nos agora o possa fazer e dizer o que já procedeu para que haja retificação das mesmas.* -----

2. *Questionamos também o executivo, se relativamente aos Contratos Programa realizados com a Nazaré Qualifica se já existe alguma informação do Tribunal de Contas sobre os mesmos que possa informar a Assembleia? -----*

3. *A Nazaré, muito embora a propaganda dos milhares vindos da Onda, está estagnada, sendo neste momento acessível apenas aos poucos que aqui podem residir e/ ou pagar – basta olhar para os elevados valores de habitação, e tendo tão pouco para oferecer ao nível de trabalho qualificado e futuro para as próximas gerações, que não passe por mais uma promessa de lugar na Câmara à conta dos impostos de todos. -----*

É importante refletirmos com urgência qual o caminho que estamos a seguir e para onde queremos ir? -----

Onde estão as obras estruturantes prometidas e nunca cumpridas? -----

Os acessos à Pederneira – por exemplo do caminho Real? -----

Os passadiços na Praia de Norte e respetiva estrada do Farol? -----

Os parques de estacionamento? -----

A diminuição da dívida para os 23 milhões – ainda estamos a cerca de 8 milhões e com tendência a subir! -----

Temos vindo sempre a alertar para a urgente a requalificação da Ladeira e como soubemos irá ser adjudicada, gostaríamos de saber para quando preveem o início das obras de melhoramento daquele espaço! -----

Temos de oferecer condições de segurança se queremos continuar a chamar pessoas aquele local. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

FL. 132

Outro assunto que nos apraz trazer aqui, prende-se com o Carnaval e com a nossa tradição que nos é tão querida e que nos une todos, e nomeadamente pela tradição tão nossa - das salas de baile, defendemos todos comerciantes e todos devem poder tirar partido destas épocas altas, no entanto, não podemos compreender é que tenhamos bares praticamente com um horário igual aos das salas de baile (com diferença de apenas 2 horas – bares 6h e salas 8h) porque, não basta apelar a que as pessoas lá vão, temos de criar as condições e é nosso dever promover as nossas coletividades, que tanto se esforçam por prestar nesta época um grande espaço de divertimento a todos nós! -----

Registramos com preocupação à manutenção da inércia em relação as obras em Valado dos Frades, onde tudo está parado, meses após meses, a Rua D. Dinis mantém-se parada, o parque infantil – fechado, a praça 25 de abril às escuras – o estacionamento e o terreno comprado para o efeito, nada se sabe! As oficinas estão paradas... -----

Outro fator que temos vindo a constatar, e nos alerta são os milhares de euros gastos em assessorias e ajustes diretos e inúmeras contratações pelo que passamos a solicitar informação: -----

Em relação aos ajustes diretos na Empresa Nazaré Qualifica, temos algumas questões:

- 4. Verificamos a existência de um ajuste direto à Empresa Rostos e Paisagens – viagens para o EuroWinners no valor 17 mil euros para as equipas - o cerca de 300 mil euro protocolado inclui estas viagens? Pagam a viagem a todos os atletas, estadia, alimentação e que patrocínios têm vindo a recolher? -----*

5. *Verificamos também a existência 03/11/2022, de um “ajuste direto para aquisição de serviços de assessoria jurídica”, havendo novamente a 02/02/2023 para a mesma pessoa - ajuste direto para aquisição de serviços de assessoria jurídica 2023”, sendo que 23/01/23 tem outros 2 ajustes diretos do mesmo valor, o que perfaz só para este avençado um ordenado superior a 4500€, muito superior ao ordenado do próprio Presidente da Câmara! Além destes valores ainda são contabilizadas despesas? Nada comentaríamos caso vissemos que este prestador de serviços estivesse a salvaguardar os interesses dos nazarenos, o mais grave é que o próprio Presidente da Câmara mantém a confiança neste assessor, muito embora num dos últimos processos em que foi acusado, foi o próprio que veio invocar o mau aconselhamento deste casuístico. Qual a Justificação dá aos nazarenos? -----*

Afinal quantas avenças existem na área jurídica – sendo que há pelo menos mais um advogado, com avença da zona de Leiria, fora os 4 juristas existentes nos quadros da Camara e Serviços Municipalizados. -----

6. *Gostaríamos de saber se existe neste momento algum plano de contingência de apoio a quem neste momento não tem condições de sequer ter aquecimento em casa, atendendo ao facto de estarmos a passar um inverno rigoroso e tal como verificamos até pelos documentos que nos são fornecidos ao nível social, cada vez há mais pobres e beneficiários de rendimentos social e pessoas a passar dificuldades – pelo que gostaríamos de saber o tem têm feito em prol dos desfavorecidos e sem abrigos que já vemos na Nazaré? -----*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

FL. 133

7. Pretendemos saber se já existe alguma sala ou gabinete disponível na Câmara, ou outro local público e com condições de trabalho para a oposição poder reunir com a população, uma vez que já vamos com mais de 1 ano de mandato? -----

Ficou ainda por responder desde a Assembleia de 23 de setembro 2022: -----

“Lista mensal de valores de entradas em 2022 que a Nazaré Qualifica recebeu do farol, e quanto recebeu de parquímetros, estacionamento do Parque subterrâneo, assim como das multas?”. (Informamos que recebemos na hora do início da assembleia umas listagens do Dr. João Graça, mas não está perceptível) -----

“E qual o procedimento em relação às pessoas que não pagam as multas de estacionamento?” (Falta resposta a este ponto) -----

E da última Assembleia de 13 de dezembro: -----

“Número de pessoas presentes no Jantar de Natal, com discriminação por Serviço Câmara Municipal, Serviços Municipalizados e Nazarequalifica, se foi feito orçamento e valor. Assim como o valor da animação. O deputado António Absalão desta bancada também questionou das três entidades como se chegou ao valor protocolado. Tenho dito. A Bancada PSD”. -----

- Usou da palavra a Senhora Deputada Sara Vidal: -----

Proposta da CDU – “Minuto de silêncio em solidariedade para com os povos da Turquia e da Síria”. -----

- A proposta foi aprovada por unanimidade, tendo-se efetuado de imediato um minuto de silêncio.

Declaração Política da CDU: -----

“A instabilidade criada no plano internacional está a ter impactos muito gravosos para uma grande parte da população mundial, com especial destaque para todos aqueles que vivem do seu trabalho ou das suas pensões de reforma. -----

A pandemia já o tinha colocado a descoberto, mas agora, com os custos de vida a não pararem de crescer, as contradições, debilidades estruturais e natureza agressiva do sistema capitalista está à vista de todos. -----

As lutas dos povos em todo o mundo denunciam a falência de um sistema que não lhes dá respostas, bem pelo contrário, agudiza as dificuldades das populações produzindo milhões de excedentários, excluídos sociais, que não encontram soluções para as suas necessidades mais básicas: salários justos, direitos laborais, alimentação, habitação condigna, acesso gratuito à saúde, direito a uma escola pública de qualidade e para todos, direito à mobilidade, à Cultura, ao Desporto, direito a uma vida plena e inteira. Para muitos milhares de pessoas, viver ainda significa um peso que terão de suportar. -----

Logo, importa lembrar as conquistas de Abril e o que consta no texto da nossa Constituição. Importa nunca esquecer que sem abril, os avanços e conquistas que conduziram o país, apesar de todas as debilidades, até ao ponto em que nos encontramos, não teria sido possível. No entanto, não falta quem queira embrulhar a Democracia em flanela cinzenta, como cinzentos foram os tempos em que ela não existia. Tempos cinzentos como a cor das fardas daqueles que encarceravam os que por ela sempre lutaram. Não queiramos regressar ao "cinzentismo" da falta de democracia, liberdade de opinião, de associação, liberdade de pensamento, de ter direito a lutar pelos nossos direitos, muito particularmente pelo direito à greve. -----

E é para todos os trabalhadores e trabalhadoras deste país em luta, e muito especialmente para os que lutam por melhores salários e condições de trabalho no nosso concelho, que vão os nossos mais sinceros votos solidariedade e camaradagem. Daqui saudamos toda a determinação que têm



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

FL. 134

demonstrado na persecução dos seus mais elementares objectivos. É pela luta organizada, racional e responsável que se constroem novas e mais justas realidades. -----

É disso que há medo: da luta organizada e conseqüente. Sabendo que nada se constrói de um dia para o outro, e que a tomada de consciência, tendo por base uma análise sociopolítica e de classe face à realidade que temos, há-que continuar lutando e organizando o justo descontentamento. --

Vivemos, claramente, numa situação social explosiva, tanto no plano nacional, como no plano local. E tanto nacional como localmente, o PS não tem sabido dar as respostas às necessidades que as pessoas sentem, independentemente de ter a maioria absoluta que tanto reclamavam. -----

Bem avisavam, o PCP e o PEV, as forças que compõem a CDU, que era, e é, preciso ir mais além. Avisavam que estes orçamentos, tal como estão, no plano nacional e no plano local, só se vão perder em megalomanias do tipo: varandas suspensas no promontório - mais uma aberração em curso planeada em surdina - não resolvendo as necessidades mais básicas sentidas pelas populações. -----

Está visto, que sem as forças que compõem a CDU, os problemas só se poderão agudizar. Está à vista de todos o que foram os governos do PS com os apoios parlamentares à sua esquerda e o que é agora sem eles. Importa lembrar os avanços desse período: a recuperação de salários, direitos, pensões, manuais escolares gratuitos, redução dos custos com a mobilidade (passe social intermodal), reforço do SNS, apoio às micro, pequenas e médias empresas, descida do IVA da restauração de 23 para 13%, creches gratuitas, etc. ... e só não se foi mais fundo nas conquistas porque o PS não quis. Avaliou mal, tática e estrategicamente, quando se quis livrar dos parceiros à esquerda. Agora, estamos deparados com os avanços do populismo, com a extrema-direita a

surfear a onda do descontentamento da população, o que nos pode conduzir a retrocessos sem paralelo em tempos de Democracia. -----

Localmente, prepara-se a retirada do Sr. Presidente da Câmara. Hoje todos percebemos bem melhor os efeitos práticos de tanto investimento de dinheiros públicos no sector do Turismo! Simultaneamente, os nossos munícipes reclamam por habitação, por preços mais baixos da água, dos RSU's, dos transportes urbanos (ascensor e transportes rodoviários), dos diversos serviços municipais; desesperam por mais apoios sociais (que o orçamento não contempla), por mais e melhor distribuição da suposta riqueza criada, que só tem servido a alguns. -----

Pelo que nos é dado a ver, esta desigualdade só é fomentada para permitir a concentração de recursos nos mesmos do costume, ficando um concelho refém das grandes fortunas e expulsando do seu território aqueles que, pelas vicissitudes da vida e pela especulação imobiliária, não têm forma de por aqui alugar ou adquirir casa. É um facto: viver na Nazaré passou a ser um luxo ao alcance de poucos, enquanto tantos outros empobrecem e são empurrados para fora do seu concelho. -----

A CDU continuará a sua luta de sempre. Para muitos é incómodo. Prefeririam que não tivéssemos a confiança popular para intervir com a dimensão e profundidade como temos intervindo. Poderão estar certos de que continuaremos aqui a lutar por todos aqueles que nunca tiveram possibilidade de se fazer ouvir! Nazaré, 7 de fevereiro de 2023 O Grupo Municipal da CDU na Assembleia Municipal da Nazaré”. -----

Recomendação CDU – “Instalação de uma unidade de Produção de energia renovável em Fanhais”. -----

“Instalação de uma Unidade de Produção de Energia Renovável em Fanhais



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

FL. 135

Na Reunião de Câmara do dia 16 de janeiro foi apresentado um pedido de informação prévia sobre a possibilidade de construção de um parque eólico e fotovoltaico na zona norte do concelho da Nazaré, mais concretamente na zona de Fanhais. -----

Compreendemos, pela informação que nos é dada, que este é um projeto de enorme dimensão, dado que se pretende instalar um parque híbrido de torres eólicas e sistema fotovoltaico, com um total de 80 MW de capacidade instalada. Mais se informa que este projeto «destina-se a alimentar uma unidade industrial de produção de hidrogénio a instalar na área do Município da Marinha Grande». -----

É com preocupação que o Grupo Municipal da CDU na Assembleia Municipal da Nazaré toma conhecimento deste projeto, que já vem sendo concebido e implementado desde 2021, mas só agora vai chegando parca informação aos munícipes da Nazaré. -----

Assim: -----

Considerando que o combate às alterações climáticas é urgente, mas que não pode perpetuar sistemas económicos de exploração e apropriação exacerbada dos recursos naturais e no consumo sem limites; -----

Considerando que a implementação deste projeto obriga a uma alteração do Plano Diretor Municipal da Nazaré; -----

Considerando que a implementação deste projeto implica a desmatação de uma enorme área do pinhal e eucaliptal que envolve o lugar de Fanhais, conseqüentemente a destruição da biodiversidade ali existente; -----

Considerando que a desarborização poderá ter nefastos efeitos a nível de alterações climáticas, uma vez que os pinhais e as florestas são meios fundamentais na fixação de carbono e produção de oxigénio, assim como na consolidação das areias e dos solos arenosos da área a ser desmatada, e a proteção dos ventos marítimos; -----

Considerando o forte e negativo impacto paisagístico que este projeto irá provocar no nosso território, que é, desde sempre, uma zona turística por excelência; -----

Considerando que a produção de energia elétrica a ser produzida servirá para abastecer, unicamente, uma unidade industrial de produção de hidrogénio a instalar no Município da Marinha Grande; -----

O Grupo Municipal da CDU na Assembleia Municipal da Nazaré recomenda: -----

- que este projeto seja amplamente divulgado junto da população nazarena, em sessões de esclarecimento e de auscultação popular, particularmente junto dos munícipes de Fanhais; - a realização de uma assembleia municipal temática sobre este assunto. -----

É esta a recomendação que enviamos ao executivo municipal, porque acreditamos que a questão ambiental é primordial e é uma questão sensível, que deve ser considerada em consciência por todos. Nazaré, 7 de fevereiro de 2023 O Grupo Municipal da CDU na Assembleia Municipal da Nazaré. -----

- Usou da palavra a senhora Deputada Telma Ferreira: -----

Moção BE – “Pelo Reforço da Escola Pública” - “Promover a escola pública e o respeito pelos direitos dos professores” -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

FL. 136

“A Escola Pública é um dos pilares da democracia. É ela que concretiza o direito constitucional à Educação e fortalece a cidadania. A ampliação da Escola Pública a todo o território e o alargamento da escolaridade obrigatória foram tarefas cumpridas por gerações de profissionais da educação que, às portas dos 50 anos do 25 de Abril, veem degradar-se as suas condições de trabalho. -----

Os sinais dessa degradação são conhecidos. Todos os anos há milhares de alunos sem professor a pelo menos uma disciplina. A desvalorização da carreira docente, a persistência da precariedade e de regras de concursos que provocam instabilidade e permitem injustiças têm feito milhares de docentes abandonar a profissão e poucos são os jovens que se sentem atraídos pela docência. ----

Ao longo dos anos, o Governo tem-se recusado a tomar medidas justas de valorização da carreira docente, como a recuperação de todo o tempo de serviço dos professores e a necessária negociação com os representantes dos docentes para a criação de um novo regime de recrutamento e mobilidade. O Governo foi impondo regras avulsas que criaram ainda mais entropia num sistema que já é uma manta de retalhos. -----

De forma também avulsa e sem ouvir as comunidades educativas, o Governo tem empurrado para as autarquias competências em matéria de Educação. Recentemente a Resolução do Conselho de Ministros n.º 123/2022, 14 de dezembro de 2022 apareceu como mais uma peça desta reforma da Educação feita de costas para os trabalhadores e para a população. O Governo criou o espectro de uma maior centralização de decisões nos municípios, em comunidades intermunicipais e em supostos conselhos de diretores. A resposta dos docentes tem sido forte, em múltiplos protestos em defesa da sua profissão e da Escola Pública. -----

Os processos de municipalização e de regionalização da educação são propícios à atomização dos sistemas educativos, criando assimetrias territoriais. A crítica destes processos não é medo da mudança, é defesa do direito à Educação em todo o país. -----

Um processo de descentralização feito no interesse da Escola Pública, não seria uma municipalização, começaria pelas Escolas, pelo reforço da Gestão Democrática das Escolas. São as Escolas quem pode assumir competências adequadas à escala de cada comunidade educativa, são elas quem se pode responsabilizar pelo seu projeto educativo e pela implementação local das políticas educativas. -----

O reforço da Escola Pública exige a defesa da Gestão Democrática das Escolas, o combate à precariedade e a valorização da carreira docente. É urgente vincular os docentes precários, recuperar o tempo de serviço dos docentes, eliminar ultrapassagens, garantir horários adequados, criar um sistema de avaliação e progressão sem injustiças, instituir um mecanismo de aposentação que responda às especificidades da profissão e que garanta o rejuvenescimento do corpo docente. Respeitar os direitos dos professores é fortalecer a Escola Pública, é fortalecer a democracia. -----

Assim, a Assembleia Municipal da Nazaré, reunida a 7 de fevereiro de 2023, delibera: -----

- 1. Recomendar ao Governo que proceda à recuperação de todo o tempo de serviço dos docentes, garantindo a todos os docentes o seu posicionamento no escalão remuneratório correspondente ao tempo efetivamente prestado, em conformidade com os requisitos estabelecidos no Estatuto da Carreira Docente. -----*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

FL. 137

2, *Recomendar ao Governo que reveja, mediante negociação sindical, o regime de recrutamento e mobilidade do pessoal docente dos ensinos básico e secundário estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 132/2012, de 27 de junho.* -----

2. *Recomendar ao Governo que crie, mediante negociação sindical, um regime específico de aposentação dos docentes de forma a garantir o término de atividade num tempo justo e a assegurar o rejuvenescimento do corpo docente. Telma Ferreira, deputada Municipal pelo Bloco de Esquerda*". -----

- *Terminada a leitura da Moção, a Senhora Deputada quis questionar o Senhor Presidente, nomeadamente em relação ao que é público e se refere à Associação Voluntária de Bombeiros encontra-se a fazer uma angariação de fundos para aquisição de uma ambulância especificamente para socorro e apelou para que esse apoio dentro das possibilidades de cada um possa ser dado, mas que será importante perceber se a Câmara Municipal vai contribuir para apoiar, porque será dever da Autarquia zelar pela proteção da população e pela preservação do território que a envolve, e sendo a aquisição desse transporte urgente.* -----

Aprovada por unanimidade. -----

- Usou da palavra o Senhor Deputado Edmundo Barbosa:

“Exmo. Sr.

Presidente da Assembleia Municipal da Nazaré

CC: Exmos. Senhores Vereadores da CM da Nazaré, Exmas. Bancadas com assento na AM da Nazaré, Exmos. Srs. Presidentes das freguesias de Famalicão, Nazaré e Valado dos Frades, Exmos. Srs. Presidentes das Mesas das Assembleias de Freguesia de Famalicão, Nazaré e Valado dos Frades, Povo do concelho da Nazaré. -----

Os deputados do PSD da AM da NZR requererem no âmbito do Regime Jurídico das Autarquias Locais, na sua atual versão consolidada a identificação dos processos tutelados nos últimos 3 anos pela Câmara Municipal, pelos seus Serviços Municipalizados, Empresas Municipais e outras figuras jurídicas onde participe e faça uso de dinheiro público, tenha funções executivas, administrativas, com posição em conselho de administração, órgãos societários ou outros os documentos relativos a todos os modelos de contratação pública descritos no art.º 16º do Código dos Contractos Públicos na sua atual versão consolidada, designadamente: o procedimento de formação de qualquer contracto a partir da a decisão de contratar, inclusive, do órgão competente para autorizar a despesa inerente ao contracto a celebrar, podendo essa decisão estar implícita, ou não, nesta última e a decisão de escolha do procedimento de formação de contractos, de acordo com as regras fixadas no presente Código, fundamentada pelo órgão competente para a decisão de contratar bem como o procedimento completo relativo ao facto de “não poderem ser feitos ajustes diretos ou convidadas a apresentar propostas entidades às quais a entidade adjudicante já tenha adjudicado, no ano económico em curso e nos dois anos económicos anteriores, propostas para a celebração de contractos cujo objeto seja constituído por prestações do mesmo tipo ou idênticas às do contracto a celebrar, e cujo preço contratual acumulado seja igual ou superior aos limites referidos e por isso forcem ao procedimento de concurso de nível seguinte acompanhados também da matéria conducente à elegibilidade da despesa dos contractos de empreitada, de prestação de serviços, aquisição de bens, locações,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

FL. 138

alugueres, concessões ou ainda assentes em outros produtos financeiros de relacionamento contratual. -----

Considera esta bancada que para poder melhor proceder ao seu dever de fiscalização deverá estar devidamente informada. Nazaré, 07 de fevereiro de 2023 P' A Bancada do PSD da Assembleia Municipal da Nazaré, Tânia Gandaio Silva". -----

- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara para responder às questões solicitadas: sobre a questão da conta de gerência e sobre os esclarecimentos, que solicitará ao Senhor Presidente da Assembleia que autorize a Dra. Helena as respostas porque tem presente tudo aquilo que já foi feito. Que sobre os contratos-programa, que será uma questão que já anteriormente foi feita, mas que dará mais uma vez a resposta – que os contratos-programa que existiram no passado e os que existem no presente, são comunicados ao Tribunal de Contas, sempre que se realizem. Que, o Tribunal de Contas tem respondido a tudo e as questões que foram levantadas em relação a isso estão perfeitamente resolvidas. Que discorda quando foi dito que não existem obras estruturantes porque são o que têm vindo a fazer, como exemplo – Centro de Saúde / Parque Empresarial de Valado dos Frades / Centro Escolar de Famalicão / Posto Médico de Famalicão que se encontra em fase de candidatura / Posto Médico de Valado dos Frades que já foi sinalizados para ser alterado no âmbito dos financiamentos comunitários. Que, também não concorda, com uma tendência que será habitual no PSD, se calhar fruto da experiência que terá nessa matéria, que será passar a vida a dizer que a dívida estará a subir. Que, já se provou que a dívida desceu – o primeiro documento da sessão da Assembleia, curiosamente faz uma referência muito clara ao facto de que no último ano entre 2021-2022 terem sido feitos pagamentos extra não previstos em Plano de Ajustamento Municipal ao FAM na ordem dos novecentos mil euros. -----

- Que, sobre os horários das salas de baile, disse que, será uma questão antiga, mas que se terá de perceber que existe uma clientela específica que será comum às duas propostas de divertimento. Que, não haverá capacidade de albergar nas salas todas as pessoas que estejam pelos bares, se encurtarem os horários. -----

- Sobre as obras em Valado dos Frades, todas elas e em particular a que foi referida, precisam naturalmente de um período de sustentação das terras e que essas sequem face aos tempos chuvosos, que tem acontecido. Que alguns os empreiteiros aconselham a que não se faça a pavimentação enquanto as terras não estiverem secas, porque senão será dinheiro gasto desnecessariamente. Que, sobre as oficinas, disse que estão uma série de elementos e de ativos da Câmara Municipal desde veículos até o estádio e outras situações, se encontram nas oficinas e que essas estão a ser largamente utilizadas já há vários meses desde que foram compradas. Sobre a questão das viagens da Nazaré Qualifica, pedirá que os serviços respondam, sobre os dezassete mil euros. Que, a Nazaré Qualifica, a Câmara ou os Serviços Municipalizados não pagam viagens a atletas, nem pagam alojamentos a atleta. -----

- Que, sobre os gabinetes para a oposição, liderado pelo Vice-Presidente e que existe um gabinete identificado. Que, sobre o jantar de natal alguma coisa será entregue. Que, terá dúvidas se poderão entregar listagens com os nomes por causa da proteção de dados, mas que quem lá esteve foram funcionários das três entidades, e solicitou que os serviços fizessem a recolha desses dados e que submeta ao grupo parlamentar. -----

- Que, sobre a questão do investimento no setor do Turismo, não fará comentários. -----

- Sobre a angariação de fundo que foi solicitada para a ambulância, disse que, reuniram no dia anterior com a direção dos Bombeiros em que foi tratado o investimento de mais de um milhão de euros em equipamentos entre obras / carros / viaturas e que irão olhar com cuidado para o assunto, e lembrou que já entregaram viaturas / protocolos assinados com pagamentos mensais;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

FL. 139

que foi solicitado numa primeira fase uma EIP, numa segunda fase uma EIP e que lhe foram entregues. Que, não têm uma decisão tomada para o apoio da Câmara para a segunda ambulância, mas que se encontra a fazer contactos nesse sentido. -----

- **Usou da palavra a Dra. Helena Pola** para prestar esclarecimentos: que em relação ao relatório da auditoria do Tribunal de Contas, disse que assenta em quatro grandes situações que foram identificadas em que duas delas relevantes do ponto de vista financeiro e que outras duas com impacto também financeiro, uma vez que revelam registos patrimoniais que ainda estão em atualização na Câmara. Que, a principal questão tem haver com as divergências que foram identificadas há uns anos atrás, pelos serviços camarários, relativamente à conta de caixas e bancos. Que, essa divergência que ronda três milhões de euros, terá a ver com o facto de que durante largos anos não terão sido feitas reconciliações bancárias, de 2011 para trás, e outro tipo de situações em que não foi possível fazer o contraponto entre aquilo que eram os lançamentos da Contabilidade / Tesouraria e os depósitos em bancos. Que, os serviços desde que foi identificado, tentaram por diversas formas perceber, e conseguiram inclusivamente regularizar, algumas situações, porque a divergência inicial rondava os cinco milhões de euros, mas não conseguiram identificar todas e volvidas todas as diligências possíveis e imaginárias foi feito através de deliberações camarárias uma comunicação Tribunal de Contas / DGAL / CCDRLVT / FAM e à Sociedade Revisora Oficial de Contas da solução que os serviços camarários adotaram para resolver as divergências, que foi no fundo transitar o valor para resultados transitados, dando a oportunidade de que todas as entidades que fiscalizam a Câmara designadamente no ponto de vista financeiro, dizerem que essa não era uma saída viável, que fosse avalizar por eles e que isso não aconteceu, sendo que em dezembro de 2022 os serviços

procederam em conformidade com as deliberações camarárias e que essa situação estará totalmente regularizada, da mesma forma da outra que tem a ver com a parte financeira com o sistema de controlo interno, também já se encontra resolvida desde novembro de 2022 com aprovação da Norma de controlo interno já atualizada com as novas normas em vigor, bastante importantes o novo sistema contabilístico – SNC-AP Sistema de Normalização Contabilística para Administrações Públicas, também o facto do Município da Nazaré estar integrado no Plano de Assistência Financeira através do FAM, e o próprio Regulamento Geral dos dados, mas essa situação foi regularizada. Que, em 2023 essa situação não acontece, porque as divergências e as faltas financeiras que foram apontadas às contas de 2019 estão regularizadas as duas situações financeiras, e os comprovativos serão enviados posteriormente a todos e as outras duas não estão regularizadas – que são a identificação total do que são cedências ao domínio público, em que o processo está ainda em desenvolvimento pela parte da Divisão do Planeamento Urbanístico onde foi criada uma equipa interna e que isso nunca foi feito, sendo um trabalho que implica o levantamento de todos os loteamentos de todas e que está a ser feito internamente com alguns desenvolvimentos mas não se encontra concluído, e também em relação à identificação e registo de todos os imóveis que serão da propriedade da Câmara Municipal, designadamente quando confrontados os registos na AT – Autoridade Tributária e também na Conservatória. Que, esse processo também está em desenvolvimento e que ainda não se encontra concluído – o que significa que o Senhor Presidente da Câmara Municipal tem 180 dias, como consta do relatório, para dar conta ao Tribunal do que foi feito relativamente àquilo que lhe foi apontado, à gestão camarária. -----

- Que, em relação aos contratos-programa, disse que, os contratos que se encontram em vigor são comunicados ao Tribunal de Contas e nunca houve qualquer tipo de comunicação dessa entidade sobre a existência de alguma regularidade. Que, os contratos que não foram visados, são antigos,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

FL. 140

e que de lá para cá, nunca mais houve qualquer tipo de comunicação de algum tipo de irregularidade. -----

- *Usou da palavra o Senhor Deputado António Absalão, que disse, que sobre a questão das cedências a domínio público, o Presidente da Câmara falou que há 40 anos que se encontram por fazer – mas refere, que na contabilidade da Câmara, de certeza que se encontram lá lançamentos desses terrenos e registos, logo não são 40 anos! Que, consegue provar o que acabou de dizer, e que não se pode dizer que nada foi feito em 40 anos! Que, veio várias vezes registo de património tanto a esta Assembleia como a reunião de Câmara, pastas – que foram feitos registos na contabilidade, e que já lá estão feitos e que agora parece que nada foi feito!* -----

- *Usou da palavra a Dra. Helena Pola, para prestar esclarecimentos: que não sabe quantos anos estão em atraso, mas que estará preocupada em pôr em dia, efetivamente toda a informação que se encontra em falta e que será nesse sentido que os seus colegas da DPU estarão a fazer esse levantamento. O que pode dizer, será que se tem descoberto muitas cedências que não foram lançadas na contabilidade e outras cujas dificuldades será perceber onde se situam, onde começam e onde acabam, porque os processos não estarão ainda administrativamente concluídos para poderem ser registados, sendo esse o trabalho que se encontra a ser feito.* -----

- *Usou da palavra a Senhora Vereadora Regina Piedade, referiu que em relação à passagem do ano, que farão chegar o relatório que foi elaborado e que será distribuído e que volta a reiterar que se estará a falar no âmbito do Regulamento de Comércio a Retalho não Sedentário, nos termos do artigo 21º. N.º 2 onde foi aberta a possibilidade de alargamento de espaços de venda a seis espaços de venda e que foi feita a publicitação inerente, conforme a lei geral e também o referido regulamento em que concorreram seis candidatos, e onde seis candidatos ganharam e*

que cada um depois promoveu o que necessário fosse para proceder à venda. Que, nomeadamente aos stands poderiam ter sido criados critérios mais restritivos, para evitar algumas situações ficando sob a responsabilidade dos candidatos, que teriam de responder em conformidade. -----

- Sobre as situações de emergência, disse que, quando existem essas situações de intervenção, com pessoas que não se encontram interditas (maiores, não acompanhados), que precisem de acompanhamento e estando pela sua livre vontade, têm sempre uma resposta articulada com a Proteção Civil, em conjunto com as dinâmicas da Segurança Social, PSP ou GNR. Que, em relação aos “sem-abrigo”, será acionada a linha 144 para resposta na linha da Segurança Social, estando o processo devidamente acautelado. Que, se irá ter a alteração ao Regulamento de apoio às famílias, onde se prevê um maior alargamento para situações similares e quis referenciar que se tem sempre um fundo disponível para situações de emergência, se for necessário. -----

- Usou da palavra o Senhor Deputado Samuel Fialho, que em relação à resposta do Senhor Presidente à declaração apresentada, que em primeiro lugar e relativamente ainda à questão da criação de equipas de trabalho, que gostariam de saber, porque demorou tanto tempo, sendo preciso o Tribunal de Contas levantar essa questão, demorando quase nove anos para se resolver o problema, e a segunda questão prende-se com a intervenção no Promontório – o facto de o executivo não saber, será muito estranho; e mais uma razão para que de forma urgente e imediata o executivo reúna com a oposição, no sentido de tentar perceber, quais são as diferentes sensibilidades das pessoas que representam o Município e de se tentar trabalhar num plano para se tentar perceber se será a melhor intervenção para o Promontório. Que, o terceiro aspeto, tem a ver com a questão do investimento no turismo e que têm vindo a colocar já há algum tempo e que naturalmente tendo em conta as recentes movimentações a que se tem vindo a assistir, o que fazem será uma análise política e que será justa. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

FL. 141

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

- Não houve intervenção do público. -----

ORDEM DO DIA

1. INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA, ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO, BEM COMO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MESMO – (Apreciação)

A Assembleia tomou conhecimento.

- Usou da palavra a Senhora Deputada Sara Vidal, que agradeceu toda a informação que lhe foi chegada e colocou algumas questões: -----

- Qual a situação da classificação do Promontório? -----

- Problema com o projetor do Cine-Teatro – se existem dificuldades técnicas para a programação do Cine-Teatro e ao existir qual a previsão de se solucionar esse problema? -----

- Qual o ponto de situação do Tribunal na Pederneira? Estará a ser previsto as condições para o funcionamento não só do ponto de vista do edifício em si, mas a sua envolvência, para o bom funcionamento do Tribunal? -----

- Sobre o “Aldeia Natal”, perguntou se esta teria o apoio da Câmara Municipal? -----

- Sobre a reunião com os deputados eleitos PS, referiu que entenderam que foi uma reunião convocada pelos deputados e que não foi promovida pelo Município. Que, consideram que seria pertinente que os deputados também se pudessem reunir com a restante vereação de forma a

terem uma visão mais abrangente da realidade local, e questiona concretamente à reunião em si, o que foi feito? Quais os temas que foram discutidos? Que conclusões? -----

- Sobre o processo da estabilização das arribas, estranham que o projeto surja sem o conhecimento do Município e que gostariam de perceber de que forma esse processo foi conduzido. Lamentou a ausência do convite que não foi feito à oposição para apresentação da obra, e perceber que entidades locais foram ouvidas para esse processo/projeto. O que pensa o Gabinete de Património sobre esse processo – sobre a intervenção que irá ser feita naquele local, sendo um local patrimonial e relativamente ao parecer escrito, questionou se os especialistas que se encontram a fazer a candidatura, se foram ouvidos, se foram tidos em conta, uma vez que se vai interferir no local onde se deu “o milagre”? -----

- Usou da palavra, o Senhor Deputado António Absalão, relativamente à cultura, expressa na informação do Senhor Presidente, faz referencia que no dia 21.01 se inaugurou a exposição do carnaval, dedicado ao tema “Só se tá néuva”, onde foram apresentados os reis e festa no local – que gostaria de saber, em termos de carnaval, o que pensa o executivo, para o futuro do mesmo, quais as medidas que irão adotar para que a tradição continue a ter a que tem, porque não se pode tomar atitudes que o identifique com outros carnavais, visto ser único? -----

- Quando o Senhor Presidente afirmou, que “várias salas estão com ele” no que diz respeito a essa afirmação, e ao facto de se poder acabar com as salas, interfere em muito, no nosso carnaval e na tradição nazarena. Salientou a importância do carnaval, e que não se pode tomar decisões políticas sem se saber o que vai afetar, a não ser que o executivo não queira proteger as tradições da terra. Que, gostaria de ouvir a explicação sobre o que pretendem do carnaval? -----

- Usou da palavra a Senhora Deputada Tânia Gandaio, que relativamente à informação escrita, quiseram congratular a organização da estimulação da cultura, nomeadamente com a apresentação do teatro que esteve em cena muito recentemente e que teve muito sucesso e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

FL. 142

aderência da população e sempre que a cultura nazarena é posta em palco, será sempre muito bem-recebida. -----

- Solicitou esclarecimentos, se em relação ao período de carnaval se estará previsto alargamento dos transportes urbanos no que diz respeito a horários? E, em relação aos equipamentos e obras públicas, onde é relatada a questão do edifício onde irá ser albergada a Ação Social, onde é referido que irá ter uma sala de trabalho com 12 postos de trabalho? -----

- No que diz respeito à Justiça, na informação vem referenciada a vinda do Secretário da Justiça e onde se fala que essa reunião de trabalho fez alusão aos "Julgados de Paz" e sendo que existe uma delegação dos "Julgados de Paz" queriam saber se houve alguma visita, algumas ações, alguma divulgação daquele espaço? Que, em relação aos avisos da Proteção Civil, e às medidas para o frio, disse que, lhe parece que não foram tomadas nenhuma medidas. -----

- **Usou da palavra o Senhor Deputado José Sales**, que salientou dois erros na informação escrita do Senhor Presidente: que na intervenção antes da ordem do dia foi referido que a dívida tinha aumentado, e que na página 6 dessa informação está escrito que "Verificou-se uma diminuição do montante em dívida, no valor de 179.678,16 €, que representa um decréscimo de 0,6 %, em relação ao seu período homólogo" e no quadro da página 7 do mesmo documento, onde diz que a dívida total em 31.12.2021 seria de 33.007,727€ e que em 31.12.2022 (provisório) seria de 32.586,774€, e nessa conformidade, se deveria pedir aos serviços uma retificação ou então quem se manifestou falhou a sua observação. -----

- **Usou da palavra a Senhora Deputada Tânia Gandaio**, para esclarecer que quando falou na diminuição da dívida, tarava a fazer referencia aos 23 milhões e que ainda se estaria a 8 milhões e que a tendência seria subir, não dizendo que subiu, sendo pouco ambicioso os 176 mil euros

depois de se vir do melhor verão de sempre, sendo por isso uma diminuição muito escassa para apelava e se apregoa diminuir e pagar depois dos 35 milhões já recebidos e de tudo o que é dito sobre os milhões “da onda” e de tudo o mais e que ainda se está nos 31 milhões, considerando que será muito pouco ambicioso! -----

- Usou da palavra, o Senhor Deputado José Sales, para dizer, que a 31.12.2021, se teria a inflação a nível alto e que mesmo assim, em 2022 se conseguiu diminuir, sendo que pouco ou muito, a perspetiva será sempre de diminuição e não de aumento. -----

- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara, para responder: sobre a classificação do Promontório, ele está nos caminhos delineados pelo Professor Rui Pena e que estão a aguardar pela proposta de trabalho. Que tem havido um acompanhamento também com o Gabinete de Património, sendo o Dr. Carlos Fidalgo que o apresentou e que lhe foi solicitado que viesse apontar quais seriam os caminhos a trilhar e que estão a aguardar que essa resposta chegue. -----

- Sobre o Tribunal da Pederneira, o que já foi afirmado em reunião de Câmara, foi que, face ao acordo que foi “acordado” em Câmara e o IGEFJ para a execução da obra, foi na ordem dos 398 mil euros, em que numa primeira fase, e posterior, questionou os serviços, se por se estar num período de inflação e de aumentos dos custos da obra, se seria para manter a projeção e a previsão do valor inscrito em protocolo. Que, foi dada a resposta por parte do Senhor Engenheiro João Santos, enquanto Chefe da DOMA, de que a obra iria custar mais 70 mil euros do que estava previsto e inicialmente contratualizado. Que, face a essa alteração de preço, houve uma troca de informação entre os dois serviços, e que o ICEFJ solicitou à Câmara Municipal que verificasse essa situação e que retirasse o que pudesse. Foi verificada a situação, mas mesmo assim se o valor ficasse aquém do que estava aprovado, tendo sido devolvida a matéria ao próprio IGFEJ. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

FL. 143

- Que, a envolvente do Tribunal já foi intervencionada há vários anos com a obra da Bastião Fernandes e com a obra no Largo da Misericórdia. -----
- Sobre a questão dos transportes, ainda não é matéria sob reflexão. -----
- Sobre os deputados reunirem com a restante Vereação, disse que, foram os próprios que solicitaram a reunião, sendo tratado aquilo que são as preocupações do executivo, os seus projetos e as matérias que possam ser do ponto de vista da Assembleia da República relevantes para a Autarquia. -----
- Que, a Câmara foi surpreendida com o projeto das arribas, com o "timing da obra", porque a Câmara participou desde 2017, altura em que tomaram contacto com esse projeto e que na altura fizeram um alerta em que se havia de tratar das arribas por cima do Ascensor e que isso foi incorporado no projeto. Que, hoje sabem, que para a obra, são pedidos pareceres, sendo a mesma do Estado Central, em que a APA determinou a realização da obra como está a fazer pelo País fora e que na altura, o que foi dito foi que os pareceres foram solicitados a um conjunto de entidades o que atrasou muito o processo de licenciamento e naturalmente a candidatura POSEUR – Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos. Referiu ainda, que não existem bicos a serem cortados" e que não aceitaram que, aquilo que é energética ou a imagem do Promontório da Nazaré seja afetado por aquela obra. Que, a obra no Largo de N.ª Sra. da Nazaré e a solução técnica encontrada por quem desenha essas soluções, será de uma plataforma em cima do território, de forma a que se deixe de andar em cima da arriba, mas em cima de uma plataforma que estará por cima da arriba, sendo a arriba visível. -----
- Que, no Ascensor, será basicamente o reforço da arriba, o criar condições, também no Largo de N.ª Sra. da Nazaré para que o fluxo de águas que faz e contribuiu para uma aceleração da erosão

costeira daquele Património natural, seja conduzida para o devido local e não para as arribas criando aí menos erosão. -----

- Que, irá haver um alargamento por um veículo que fará o trajeto nos locais onde haverá bailes na Freguesia da Nazaré, havendo transporte na praia, no Sítio e na Pederneira. -----

- Que, os Julgados de Paz, estão amplamente divulgados e que a responsabilidade da sua divulgação é particularmente do Ministério da Justiça e que o Município está a rever a forma como estão organizados. -----

- Usou da palavra a Senhora Vereadora Regina Piedade, que disse que relativamente à questão dos Julgados de Paz, quando reuniram com o Secretário de Estado, esteve também a diretora geral da política da justiça, Dra. Lídia Jacob, e ficaram de falar com a Dra. Marta São Bento, relativamente aos meios alternativos dos litígios, que será uma forma muito mais célere, naquilo que será promover as respostas judiciais e as contendas entre as partes. Que, implica levar o assunto à reunião de Oeste -CIM, uma vez que será uma resposta de todos os Municípios do Oeste, uma vez que existe a necessidade de alterar aquilo que será a mera receção de documentos e aquilo que são os locais – nomeadamente em Alcobaça que ainda não avançou. Que, o espaço prevê a colocação de doze espaços para trabalho n um espaço que será comum, as salas de atendimento, sala para reuniões e uma sala de espera. -----

- **Interveio o Senhor Presidente da Câmara**, para dizer que estiveram presentes na inauguração da Aldeia Natal. -----

- **Usou da palavra o Senhor Vereador Manuel Sequeira**, que disse que, no início deste mandato, esteve reunido com os Vereadores da oposição, na tentativa de arranjar um espaço e que foi tacitamente aceite pelos Senhores Vereadores que seria um local para trabalhar e receber os Municípes. Que esse acordo, até hoje não foi anulado. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

FL. 144

- *Relativamente à questão do carnaval, disse que, o carnaval não poderá ser definido por uma sala, que terá de haver fluidez de público que se movimento entre os diversos locais, de forma a dar projeção à noite de carnaval e que se for à noite de sábado passado, se acabará por ver que o que foi feito teve bons resultados, onde se teve uma sala a trabalhar até ao limite de horário e os bares a trabalhar bem – bares até às 6H e bailes até às 8h. -----*
- *Que relativamente à questão do Promontório, se está a tentar perceber se o que foi aprovado em Assembleia não terá um conjunto de impedimentos/condicionantes que irão dificultar a boa progressão, havendo ou não necessidade de reajustar essa proposta, naquilo que será a classificação. -----*
- *Relativamente à questão do Cine Teatro, existiu na verdade um problema com um projetor que teve a ver com a entrada de água na sala de projeção, mas que felizmente está ultrapassado. Que o Cine Teatro irá para obras pontuais, porque existe a necessidade de responder a um conjunto de pormenores de forma a se obter a certificação. Que o IGAC – Inspeção Geral das Atividades Culturais, assinalou algumas situações resolvidas e estará fechado durante o mês de março. -----*
- *Usou da palavra o Senhor Deputado António Absalão, que fez uma retificação – que se encontra na sessão, não como membro de nenhuma Direção, mas como membro da Assembleia e que defende aquilo que acha que deve defender e aquilo que acha que será o correto. -----*
- *Que, o Senhor Vice-Presidente, fez uma analogia, uma comparação, que não será comparável – que no sábado passado, as pessoas encontravam-se na rua, em que os bares funcionavam até às 4h, onde existia uma sala de baile aberta. Que, no carnaval existem todas as salas em simultâneo, e que considera todas as salas muito importantes e que lhe custa que o Planalto e a Pederneira passem muitas dificuldades, não tendo as suas salas cheias como o Mar Alto e o Casino que se*

encontram na Praia. Que lhe custa, porque as salas mantêm a tradição vidas, com as suas “cegadas” /fantasias/brincadeiras. Que, gostaria que fosse arranjada uma maneira de isso não acabar. Que o alargamento dos bares poderia ter-se mantido, mas que as salas poderiam ter estado a trabalhar mais uma hora, ou os bares menos uma hora. **Interveio o Senhor Presidente da Câmara**, para acrescentar que entende os motivos invocados pelo Senhor Deputado Absalão e que são apologistas de que as salas são prioritárias para o futuro do carnaval da Nazaré. Que, o destino das salas, será algo que se centra nas suas Direções, porque apesar das duas salas serem cá de baixo, lembrou que o Mar Alto esteve muito tempo fechado. Que as Câmaras têm que ajudar, mas que será sempre uma responsabilidade das Direções das salas, e que todos sabem o que se está a passar na Pederneira e no Sítio. -----

- **Usou da palavra a Senhora Deputada Sara Vidal**, para dizer, que gostariam de pedir os processos relativos à estabilização das arribas, a troca de correspondência e que o irmão solicitar por escrito. Que, em relação ao processo de classificação também gostariam de obter informação sobre a atualização dos processos em curso. -----

- **Que, se congratulará, e fala em nome da CDU, se efetivamente vir a existir o processo de certificação do Cine Teatro**, porque a cultura será sempre uma reivindicação deles e que essa certificação do Cine Teatro, será muito importante e que a Nazaré possa vir a ser mais um ponto cultural no mapa nacional. Que, gostariam de solicitar, por escrito, ao Gabinete de Património o parecer sobre o processo das arribas. -----

- **Usou da palavra o Senhor Vereador Orlando Rodrigues**, disse que, a primeira vez que ouviu falar no projeto das arribas foi em 2007/2008, em sede de Assembleia Municipal, sendo um projeto diferente do atual, que tem sofrido alguns Updates. Que, foram convidados para que se assinasse o Auto de Consignação da obra, que têm tido reuniões no sentido de tentar encontrar soluções, não só para o Município, mas também não se pode esquecer que o Ascensor estará



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

FL. 145

encerrado durante três meses e que essa situação será muito problemática não só para quem o utiliza, mas também para os Serviços Municipalizados. Que, tentaram estabilizar a entidade que não seria oportuno fazer agora, mas que haveria os limites da candidatura, que terminarão a 31.10 – ou seja, que têm oito meses para fazer a obra, que têm de começar, entretanto, e que sendo assim, propuseram que arrancasse já no Ascensor, que na pior das hipóteses terminará no final de maio e que depois se vai ter parte do Sítio encerrado à população durante muito tempo. Que, gostariam que fosse feito noutra altura, e que estão a tentar fazer os esforços necessários para atenuar esses constrangimentos. Que, a DGPC se pronunciou sobre ele, não só à questão dos muros, mas também em relação ao pelourinho e que este não tinha relevância histórica, podendo ser deslocado e que quer acreditar que todo o procedimento foi bem feito no que diz respeito à interligação entre as entidades. -----

2. 1.ª ALTERAÇÃO MODIFICATIVA AO ORÇAMENTO DA RECEITA E 1.ª ALTERAÇÃO MODIFICATIVA AO PPI – ANO 2023 – (Apreciação e votação)

Aprovada por unanimidade.

- Usou da palavra, a Senhora Deputada Sara Vidal, que sabem que o ponto dois foi discutido em reunião de Câmara de 27.01 e que foi aprovado por unanimidade, mas que ainda assim, noutro contexto, noutro Órgão Autárquico, pedem mais esclarecimentos, para que a informação chegue a mais Municípios, nomeadamente quem estará via online. Que, consideram que a habitação será

uma questão central e que o sentido de voto da CDU sendo favorável não poderão deixar de questionar se a alteração de 1,181 milhões de euros será aplicada concretamente em que setor? –

- Usou da palavra a Senhora Deputada Tânia Gandaio, solicitou explicação sobre a questão referenciada relativamente ao 1.181 milhões de euros e de como vai ser transferido? -----

- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara, para responder: que a Estratégia Local de Habitação apresenta várias possibilidades de aplicação de dinheiros públicos para esse fim, como compra de imóveis devolutos, arrendamento a privados para depois se fazer o arrendamento por parte da Câmara com rendas controladas e a construção. Que, aquilo que lhes pareceu face ao cenário habitual do mercado imobiliário por um lado, e a rapidez que será necessária para ter respostas mais “rapidamente” efetivadas, para construir de novo, por outro lado. Que, o valor não terá nada de empréstimo e que se estará a falar de um financiamento que será totalmente assumido por parte do Estado Central, em que basicamente o dinheiro que for gasto será dinheiro que se irá devolver por parte do Estado à Câmara Municipal, eventualmente antes de se pagar ao construtor. -----

3. PROPOSTA – NÃO ACEITAÇÃO DA TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS NO DOMÍNIO DA AÇÃO SOCIAL (Apreciação e votação)

- Usou da palavra a Senhora Deputada Tânia Gandaio, que têm vindo a acompanhar que tem sido um grande investimento na criação de condições para esse desempenho. Que aquilo que sabem, praticamente estará pronta a receber – que existem os meios humanos, e não percebem porque é que não aceitam a transferência das competências, uma vez que estará tudo preparado, nomeadamente o investimento, os valores a transferir e que gostaria de obter uma explicação. Que, também não esclareceram o que diz respeito aos 12 postos de trabalho, sendo que o que veem é a existência de 5 pessoas na Ação Social e se com a contratação de mais 1 técnico se



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

FL. 146

passarão a seis? E em relação ao valor atribuído a subsídios eventuais? -----

- **Usou da palavra a Senhora Vereadora Regina Piedade**, para responder: que por pressão da Associação Nacional de Municípios Portugueses foi possível fazer a prorrogação 3 de abril do presente ano civil. Que, em conjunto com o executivo, e com as técnicas da Ação Social, entenderam ser pertinente prorrogar para essa data, a aceitação do mesmo, de forma a que se possa fazer gradualmente essa aceitação, uma vez que se estará a falar de meios informáticos de acessibilidade para resposta às necessidades das famílias que irão acompanhar e também para ser consentâneo com a transferência e a passagem do Gabinete da Ação Social para o espaço que está previsto para ser findo em março para se poder laborar naquele espaço. Que, efetivamente têm 5 técnicas, mais duas no âmbito do protocolo com a Nazaré Qualifica, e que também irão ter naquele espaço, técnicas afetas à Educação, que corroboram e articulam com muitas ações de prevenção e intervenção com as famílias. Que, está previsto a vinda de uma técnica e que essa situação será em tempo útil apreciada. Que, se tem a possibilidade da contratação, mas se não for possível, não se fará, porque se terá de ver o limite à contratação. Que, os valores referenciados são os previstos e que depois na prática se irá ver se serão necessários ou não a nível de reforço. **Interveio o Senhor Presidente da Câmara** para dizer que umas das razões para a não aceitação, e no âmbito do debate que aconteceu com a AENP - os valores que estariam em cima da mesa, seriam os de 2018, o que levou à negociação junto da AENP e do governo, levando a um crescimento dos valores previstos para a Ação Social, e foi isso que também levou a atrasar a aceitação da competência. Que, foram solicitados dois esclarecimentos por parte do Gabinete da Ação Social à Tutela e que ainda não se obteve resposta. Que, nesse sentido, aconteceu o mesmo com a competência da saúde, que agora com as respostas já dadas, se terá condições para aceitar essa transferência. **Interveio a Senhora Deputada Tânia Gandaio** para dizer que não

ficou esclarecida em relação ao valor, uma vez que, na proposta que foi à Câmara, relativo aos valores eventuais constituiu uma preocupação do executivo, por ser o valor de 7.017€ e que sendo assim ainda não sabe se será esse o valor a transferir. Que, em dezembro colocou a mesma questão, e que a Senhora Vereadora Regina, falou na existência de uma única técnica que viria de outra Misericórdia e que o valor seria transferido. Que neste momento já se fala de sete funcionários, em valores investidos pelo Município – 72.000€ para mobiliário, e reunidas as condições se continua a adiar. -----

- Usou da palavra a Senhora Vereadora Regina Piedade, que disse que, no âmbito das transferências de todas as competências que os Municípios têm recebido, o que irá ser, em termos de aceitação, será o da Ação Social, porque não se será um mero gestor – que se irá ficar com toda a gestão de resposta social no Concelho, e que a partir de aí, quando se fala dos valores transferidos e das técnicas inerentes, já se tem trabalho, sempre em parceria e em articulação com a Ação Social. Que, há muitas respostas ainda na esfera da Ação Social e quando passarem para a esfera do Município, é que se irá perceber que um só recurso humano, a transferir, possivelmente não será suficiente. Que, tal como aconteceu com a educação não se terá de ficar com o recurso humano. Que, esse recurso humano é da Misericórdia. Que, dentro da Ação Social, se estará a dinamizar, daí se ter uma técnica na gestão da educação já se terão de reorganizar para dar resposta. O que se pretende é ter uma maior resposta para as famílias e que possam beneficiar daquilo que se pode dar para as suas necessidades. -----

- Usou da palavra o Senhor Deputado Samuel Fialho, que disse que, relativamente a este ponto convém fazer um bocado da história, mais uma vez, da delegação de competências, que sendo “uma ideia genial” vinda do governo Passos Coelho, e que no fundo foi uma forma muito interessante arranjada/criativa, e dos seus ministros, de lavar as mãos, daquilo quem são um conjunto de responsabilidades do estado, e que chegados aqui o PS teve mais do que tempo andar para trás com toda essa trapalhada, pegou nela e decidiu continuar a fazê-lo. Que, nos vários



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

FL. 147

âmbitos dessas delegações de competências, o que se tem é um caos – em que se tem as Câmaras inclusivamente com as próprias políticas do Estado, a dizer que não querem assumir as transferências, e bem, porque essas transferências no fundo, são encapotadas de uma responsabilização do Estado Central, em que nunca veem acompanhadas nem dos meios financeiros nem dos recursos humanos necessários para que possam dar resposta a elas, e que se sabe bem que o tema particularmente da Ação Social, será um tema muito sensível no nosso território no Município da Nazaré. Que, sabem que, a resposta atual, inclusivamente de todos os técnicos que trabalham na Câmara, não será brilhante porque não têm as melhores condições para o fazer. Que sabem bem das dificuldades por que todos passam, que muitas vezes fazem “das tripas coração” para dar respostas a casos muito complicados. Que, se no momento já existem muitas dificuldades com pouca responsabilização, nesse âmbito, se imaginará quando a Câmara aceitar necessariamente a delegação dessas competências. A CDU faz constantemente uma pergunta em sede de Assembleia de Freguesia da Nazaré, que é sobre a loja social – como é que a loja social tem vindo a evoluir em que a resposta é sempre a mesma: 60 famílias, havendo de vez em quando uma oscilação nesse número, mas que se estará a dar apoio a 60 famílias que necessitam dessa resposta social. Fez referência aos dados de 2019, em que relativamente aos pedidos para habitação social, em que vinte e sete famílias solicitaram candidatura para habitação social em que só 19 obtiveram resposta. Que, é neste estado em que se estará e será também importante fazer uma análise política para o que se tem direcionado, especificamente para o turismo, mas na verdade existem famílias com dificuldades no Concelho da Nazaré, em que será importante haver uma resposta por parte do executivo, que no passado orçamento tirou rubrica à Ação Social. Que, irão votar contra, que estão completamente contra essa transferência de delegação de competências. **Interveio o Senhor Presidente da Câmara, que disse, que saba**

qual será a posição da CDU, e que se fazer uma referencia aquilo que são as necessidades da habitação social, e esquecer os inúmeros concursos que já foram feitos pelo executivo, há cerca de nove anos, nomeadamente a recuperação do Bairro Municipal “Mãe D’Água” e não falar sobre isso, que não lhe parece muito correto e que logicamente haverá muito mais para fazer, de se ter tirado dinheiro da rubrica da Ação Social. Que, têm vindo a dar as respostas que são necessárias e às que são solicitadas. Que, no caso particular da Habitação Social, será uma realidade incontornável, convidando a verem as Atas onde estão referenciados os concursos que foram lançados, com base numa recuperação e numa ação em conjugação com a Ação Social e a Divisão de Obras Municipais do Ambiente, para que essas casas sejam disponibilizadas para quem delas necessite. **Interveio a Senhora Vereadora Regina Piedade**, para dizer que, se deverá dar mérito às técnicas do seu Gabinete da Ação Social, porque são muito dedicadas e resilientes e com um espírito de missão muito largo, relativamente às famílias que se acompanham. Que, a loja Social, será mais um elemento da rede social e que agradecem a resposta que dá às famílias. Que juntamente com a Loja Social também têm os Bancos alimentares espalhados pelo Concelho que darão também resposta às famílias. Que, o trabalho social não será só dar assistência social às famílias, mas potenciar aquilo que será o empoderamento e a capacitação às famílias. Que, já têm um relatório já elaborado e que fará chegar à bancada CDU, a pedido do Senhor Vereador João Delgado, onde com a intervenção que veem fazendo, têm os dados no âmbito da Ação Social daquilo que são o evoluir das famílias. Que, quando cada vez que veem a concurso novas habitações, será porque estarão a conseguir promover aquilo que será importante – a utilização daquelas casas de forma temporária para que cada família se possa se empoderar e se automatizar e famílias a sair para uma condição melhor. Que, com o novo concurso para a habitação se terá ainda mais a noção daquilo que serão o estado das famílias e diagnosticar a realidade. -----

- Fez referencia, a que por mais que se pense que a descentralização será má, irá ser muito penoso em termos de trabalho, e em termos do que será a transferência do Estado, se irá sempre



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

FL. 148

sentir que será pouco, mas que se terá uma maior proximidade com as famílias, sendo esse o lado bom ao se receber essa competência. -----

- Usou da palavra o Senhor Vereador Samuel Fialho, que em resposta para o Senhor Presidente disse que, era o mais que faltava que as obras mínimas de manutenção e o investimento que foi feito nesse património municipal não fosse feito. Que, naturalmente acham que será pouco e que em todos os Fóruns e em Instituições em que participam, exigem sempre mais, porque existe uma realidade que realmente lhes escapa. Realidade, essa em que começam a ter sinais muito dramáticos e que têm de começar a ter respostas preparadas e que não será tirar dinheiro a essa rubrica do orçamento, que se darão essas respostas! -----

- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Nazaré, que disse que, relativamente à Loja Social, que gostaria de acrescentar que, infelizmente todos os dias aparecem novas famílias a pedir apoio alimentar à loja Social, bem como outro tipo de ajuda. Que, na altura da pandemia, a Loja Social da Nazaré chegou a ajudar cerca de duzentas famílias por mês, durante cerca de um ano e tal, felizmente com o apoio da comunidade nazarena e com a ajuda do pequeno orçamento da Junta de Freguesia da Nazaré, sendo de louvar o trabalho da funcionária que infelizmente é só uma, mas que tiveram muitos voluntários, que são pessoas que dão algumas horas do seu dia em benefício dos outros. Que, foi um trabalho louvável, e que não tem conhecimento de que haja algum Município nos arredores que fizesse o trabalho que foi feito pela Loja Social da Nazaré. Que, foi um trabalho incrível, graças à população da Nazaré. -----

Aprovada por maioria, com sete abstenções do PSD e dezasseis a favor dos restantes membros. --

4. PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO DO MUNICÍPIO DA NAZARÉ (Apreciação e votação)

- Usou da palavra a Senhora Deputada Tânia Gandaio, que quis agradecer e parabenizar quem efetuou o estudo, que fornece muitos elementos em relação a muitas coisas que serão futuramente um bom plano de trabalho, para se conhecer e espelhar o Concelho. Que, gostariam de perceber, o que levou ao lapso temporal da assinatura e da implementação do Plano? -----

- Usou da palavra a Senhora Vereadora Regina Piedade, que esse será o Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação no âmbito do que estará a ser elaborado através da CIM naquilo que será o Projeto Oeste + Igual que pretende ser um projeto-piloto na implementação das políticas e boas-práticas nas áreas da Igualdade de Género e da Conciliação da Vida Profissional, Familiar e Pessoal, entre homens e mulheres. Que, será um documento precioso para tudo o que são candidaturas. -----

- Que, relativamente ao lapso de tempo, pensa que se refere à proposta do regulamento interno, e que aí existe efetivamente um lapso de tempo – sendo no âmbito do protocolo que se tem com a CIG – Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (Organismo nacional responsável pela promoção e defesa desse princípio, procurando responder às profundas alterações sociais e políticas da sociedade em matéria de cidadania e igualdade de género). -----

- Interveio a Senhora Deputada Tânia Gandaio, que solicitou alguns esclarecimentos ao documento e que ficou registado que poria essas dúvidas por escrito, para obter essas respostas.

- Aprovado por unanimidade. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

FL. 149

5. ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO À FAMÍLIA (Apreciação e votação).

- *Usou da palavra a Senhora Deputada Tânia Gandaio, que fez referencia ao facto de que lhe foi dado a entender se passou da verba de quinhentos euros para oitocentos euros, sendo que no que diz respeito aos quinhentos euros, esses eram feitos a partir de faturação da despesa, e que agora se fala de quatrocentos euros mais quatrocentos euros – quatrocentos euros em apoio pecuniário mais quatrocentos euros reembolsáveis por despesa, e gostaria de saber o que tinha alterado? ---*

- *Usou da palavra a Senhora Deputada Sara Vidal, disse que a bancada da CDU não poderá de deixar de saudar e congratular o aumento do apoio de 500€ para 800€, tendo sido uma reivindicação e uma pressão contante da CDU desde que entraram na vereação no presente mandato. Que, será uma medida urgente, justa, imperativa, dado o agravamento da situação socioeconómica em geral, que se vive e estando dez anos com o apoio fixado em quinhentos euros e depois de muitas chamadas de atenção da CDU para que se procedesse a esse aumento, será com muita satisfação e de sentido de solidariedade se vê o apoio à família reforçado e tudo a ser mais adequado à realidade atual. Que, por outro lado, existe a necessidade de continuar a reforçar essa verba, não esquecendo que o problema demográfico será dos desafios mais importantes que se tem para travar, onde as condições de vida estão mais vulneráveis. -----*

- *Usou da palavra a Senhora Vereadora Regina Piedade, para responder às questões: que será um facto que o valor que se vai definindo para o incentivo à natalidade, porque têm essa noção que será necessário incentivar a natalidade, indo ao encontro das possibilidades que a Câmara Municipal detendo. Que, relativamente à alteração, disse que, em que os oitocentos euros não estão na sua totalidade, como outrora, mediante apresentação de fatura, porque muitas das vezes*

se estará a falar, da reutilização de material de bebé, de carrinhos de bebé, de berços, não adquirindo, mas reutilizando. Que, muitas vezes se apercebiam, que as despesas não eram o suficiente, porque muitas famílias faziam a reutilização e por esse motivo, entenderam fazer quatrocentos euros de incentivo de forma imediata, sendo o resto com apresentação de fatura e um investimento no bebé. Que, isso esteve em discussão pública em que todos puderam dar a sua contribuição e como não foram dados contributos, ficou assim então decidido. -----

- Usou da palavra o Senhor Deputado Samuel Fialho, disse que, como foi referido, a demografia será um dos eixos estratégicos onde o Concelho terá de atuar, porque se tem uma população muito envelhecida, em que se estará a perder população, fazendo referencia a dados de 2018, no documento da Estratégia Local de Habitação, em que se tem uma perda de mil habitantes no Concelho e que sabem que os dados de 2020, serão mais graves do que esses e nesse mesmo documento se diz que a variação será residual. Que, se estará a perder habitantes, que se estará a “expulsar habitantes” porque todos têm familiares e amigos que não conseguem viver no território, sendo “expulsos” para Concelhos vizinhos – Alcobaça, Caldas da Rainha, Marinha Grande, Leiria, em que se tem em mãos uma questão fundamental, que urje resolver. Que, se congratulam pelo aumento de quinhentos para oitocentos euros, mas que será preciso ir mais além, aplicar outras medidas, como as de carácter da reutilização desses materiais será fundamental. Que, se terá de ser criativo, nesse aspeto. Que irão apresentar propostas, em sede de reunião de Câmara, e para responder a fenómenos de gentrificação em que será fundamental, estrategicamente, e mesmo em sede de Assembleia, se começar a pensar numa sessão temática para discutir o assunto e focar em soluções para discutir o mesmo, porque da forma como se está, será um tema muito assustador. -----

Aprovado por unanimidade. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

FL. 150

6. **RELATÓRIO DE CONSULTA PÚBLICA AO PLANO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS (Apreciação e votação).**

Aprovado por unanimidade. -----

7. **PROPOSTA DE ADESÃO À “MISSÃO ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS” DA UNIÃO EUROPEIA (Apreciação e votação).**

- *Usou da palavra a Senhora Deputada Sara Vidal, disse que, sobre a questão ambiental e às alterações climáticas estão muito em voga, mas não para a CDU, porque o PEV – Partido Ecologista os Verdes, já existe há quarenta anos, mas que da teoria à prática ainda vai uma longa distância, e que por isso mais do que aprovar o documento, na teoria, será importante implementá-lo na prática, e para isso podem contar com a ação da CDU. Que, a grande máxima que defendem é que o capitalismo, não é verde, e que nada no documento aborda, precisamente o modelo económico vigente, que assenta na exploração massiva dos recursos, do consumismo desmesurado, descartável, na promoção do materialismo. Que, sem se alterar essas questões que são verdadeiramente transformadoras da forma como a sociedade e a economia estará organizada, não poderá haver um real e eficaz combate às alterações climáticas. Que, no plano mais local, como se poderá promover o turismo massificado e totalmente insustentável que aprove o plano? Como é que se responde à pressão imobiliária, que condiciona a permeabilidade da localização dos solos? Como se equaciona, a possibilidade de desmarcar grande parte da mancha florestal do Concelho, num suposto e hipotético exercício pseudoecológico da neutralidade carbónica? Que, são questões que levantam em que as políticas públicas de desenvolvimento têm que ter em atenção todas essas questões, e para que o documento não seja*

apenas, mais um documento teórico, cheio de boas intenções, mas que depois na prática, não se verá a sua eficácia. -----

Aprovada por unanimidade. -----

8. CONCESSÃO DO DIREITO DE USO PRIVATIVO DE ESPAÇO PÚBLICO E PRIVADO MUNICIPAL PARA A INSTALAÇÃO, OPERAÇÃO, MANUTENÇÃO E EXPLORAÇÃO PUBLICITÁRIA DE MARCADOR ELETRÓNICO, ÉCRANS LED, TELEVISÕES LED, MUPIS EXTERIORES, OUTDOORS E COLUNA MONOPOSTE (Apreciação e votação).

O Senhor Deputado Alexandre Isaac, declarou o seu impedimento e ausentou-se da sessão. ----

- Usou da palavra a Senhora Deputada Tânia Gandaio, que em relação ao ponto, gostariam de saber, porque é que optaram pela figura da concessão, sendo equipamentos, também marcadores eletrónicos, porque não pelo aluguer? Que, já existe uma empresa de Mupis, na sede do Concelho, não poderia ser alargado o contrato existente? Qual a necessidade desta concessão para aquele tipo de material? -----

- Interveio para responder o Senhor Presidente da Junta da Nazaré, João Formiga, que se dirigiu à Assembleia, lendo um documento, que aqui se dá por transcrito: -----

“Sr. Presidente de Câmara

Srs. Vereadores

Srs. Deputados da Assembleia Municipal

Caras e Caros Municípes

Enquanto Presidente da Junta de Freguesia da Nazaré, gostava de tecer algumas considerações sobre este ponto que visa atribuir uma nova concessão de publicidade na Freguesia a que tenho a honra de presidir. Quem se desloca pelo nosso Concelho, visualiza facilmente as inúmeras



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

FL. 151

estruturas do tipo "outdoor" que se encontram fixadas, na sua larga maioria, em espaço público. Considero que o aumento deste tipo de poluição visual nem beneficia nem vai de encontro à imagem que pretendemos para a nossa terra, seja aos olhos dos nossos munícipes, seja aos olhos daqueles que nos visitam e que pretendem desfrutar das zonas emblemáticas que tanto caracterizam o nosso Concelho e as nossas Freguesias. -----

Considerando que muitas dessas estruturas não se encontram devidamente licenciadas e tão pouco pagam as taxas previstas ao Município da Nazaré, seria de enorme importância iniciar o processo de levantamento e remoção total dos inúmeros equipamentos que se encontram colocados de forma ilegal no nosso espaço público, antes de se pensar avançar com a colocação de mais equipamentos do mesmo género. -----

Naturalmente que deve haver espaço para esta vertente comunicacional. -----

No entanto, considero que este tipo de propostas, devem ter por base o diálogo com as Juntas de Freguesia territorialmente competentes. Reconheço a importância da substituição dos marcadores eletrónicos que se encontram nos diversos pavilhões do Concelho, estando a Junta de Freguesia disponível para colaborar financeiramente na aquisição de algum destes equipamentos. No entanto, considero também que com uma rigorosa gestão dos dinheiros públicos e gestão na ótica da despesa, nomeadamente na redução dos gastos com avenças políticas e jurídicas, permitirão efetivar a compra destes equipamentos sem recurso a uma nova concessão que de forma generalizadas levanta um conjunto de outras questões: -----

1 – Encontrando-se em vigor um contrato de concessão de direito de exploração até 2027 para fins publicitários, estando prevista a sua exclusividade no perímetro territorial que contempla estas novas áreas, poderá este contrato sobrepor-se ou retirar valor à anterior concessão? -----

2 – *Qual o valor total de taxas a receber pela autarquia caso se aplicasse a constante na tabela de taxas em vigor do Município da Nazaré para todos estes equipamentos? -----*

3 – *Foi efetuado algum estudo financeiro que suporte a atribuição de um valor base de renda de 2.000,00€/ano pela exploração publicitária de todos estes equipamentos? -----*

Considerando a necessidade de despoluir o espaço público e regularizar toda esta situação, encontrando-se a Junta de Freguesia da Nazaré disponível para participar a aquisição destes marcadores e écrans que numa informal consulta de mercado se fixam em cerca de 46.000,00€ + IVA, proponho a esta Assembleia a retirada do ponto, no sentido de em conjunto e na base do importante diálogo com as restantes Juntas de Freguesia, se promover inicialmente a retirada de todas as estruturas publicitárias ilegais, e a identificação dos melhores locais para a eventual colocação deste tipo do equipamento”. -----

- Usou da palavra o Senhor Deputado António Absalão, que depois de ouvir a informação do Senhor Presidente da Junta de Freguesia, considera que existem coisas muito relevantes: nomeadamente quando se constata a existência de equipamentos ilegais na Freguesia. Que, gostaria que concretizasse quais e também sobre as avenças que lhe vêm dar razão quando estão sempre a chamar a atenção para essa situação. Que, quando o próprio Presidente de Junta do PS, lhes dá razão, ficam muito satisfeitos. -----

- Usou da palavra o Senhor Deputado Samuel Fialho, disse que foram surpreendidos com a intervenção do Senhor Presidente da Junta da mesma cor política estar a levantar essas questões, mas se afeta a sua Freguesia que fará muito bem em as referir! Que, existem várias coisas que os inquieta, e a CDU solicita uma listagem de todos os outdoors e de todos os dispositivos de publicidade, que se encontram licenciados no Município e também os pagamentos que foram feitos. Que no mesmo dia em que é dito que a Nazaré é a segunda maior marca com maior relevo nacional depois de Cristiano Ronaldo, tem-se depois uma candidatura, em que seria de supor que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

FL. 152

milhares de empresas viessem aqui disputar o espaço Premium existente para colocar mensagens publicitárias. Que, aparentemente não foi o que aconteceu! Que, ganhou uma empresa, não sabem quantos candidatos existiram, e que ganha por 2.000,00€, sendo o valor mínimo da candidatura. Que, existe alguma coisa que não baterá certo, porque sendo a marca Nazaré inacreditável, a expectativa seria que muitas mais empresas quisessem disputar o espaço. Que, relativamente aos outdoors, subscrevem a opinião do Senhor Presidente de Junta, onde existem mais outdoors, mais poluição visual. Fez referencia aos ecrãs publicitários dentro do espaço municipal, sendo uma situação inaceitável! Que, no que diz respeito ao Centro Escolar e às Piscinas do Centro Escolar, se irá ter uma televisão em que estará a passar 50% de publicidade da Câmara e sobre os outros 50% nada sabemos! Que, imagina os alunos a prepararam-se para a aula e a verem por exemplo, publicidade de Fast Food! Que se devia a todo o custo rejeitar, porque não se precisa desse tipo de publicidade nos espaços, mas dar ênfase à componente educacional. -----

- Usou da palavra o Senhor Presidente de Câmara para tecer algumas considerações: que a premissa que levou a essa ideia, terá a ver com o facto de se ter um conjunto de marcadores existentes e de necessidades futuras nos espaços municipais, que são da responsabilidade da Câmara Municipal, que precisam de ser renovados. Que, foi solicitado aos serviços da atividade física e de desporto fizessem o levantamento das necessidades e que apresentasse uma proposta do ponto de vista de fornecimento de equipamentos na visão que eles têm da matéria. Que, o que me foi dito, e na altura se ponderou a compra, sendo que a totalidade dos equipamentos, rondariam os cerca de cem mil euros. -----

- Sobre os outdoors, que se encontram, até á pouco tempo, numa estrada nacional, carecem de licenciamento, pela entidade que é responsável pela manutenção dessa estrada nacional – as Infraestruturas de Portugal, tendo a ideia de um conjunto de processos de contraordenação a decorrer na Câmara, havendo a grande probabilidade de aqueles outdoors que se encontram espalhados serem todos ilegais, porque não foram licenciados pela IP. Acrescentou ainda, que os partidos e as entidades políticas presentes também serão responsáveis pela poluição que está presente por essas estradas fora. Que, o responsável pela gestão do espaço público, continua a ser a Câmara Municipal e não terá de pedir parecer a nenhuma Junta de Freguesia. -----

- **Usou da palavra a Senhora Vereadora Regina Piedade**, que relativamente aos outdoors ilegais espalhados pelo Concelho, quis reforçar que perto das estradas nacionais, não será a Câmara a promover. Que, como detém esse Pelouro, já se encontra a trabalhar no sentido de remover todos os outdoors de forma ilegal, não sendo um trabalho que se faça de forma célere. Quis referenciar que, no momento, a Câmara Municipal já removeu, pelo menos, na Freguesia de Famalicão e os outdoors que estavam de forma irregulares, e que também enviou para o Ministério Público, como desobediência, a não remoção por parte de quem ali o colocou. Que, por parte do pelouro, que estarão a fazer tudo o que for necessário para retirar os ilegais. Que, no texto que foi proferido pelo Senhor Presidente de Junta existem muitas das coisas que não correspondem à verdade, porque a Câmara está atenta que se estará a atuar em conformidade com isso. Que, a estrada é municipal há muito pouco tempo e que a fiscalização camarária tem elencado todos os placards que estarão irregulares e que têm tudo um tramitar prévio, procedendo sempre em conformidade. **Interveio o Senhor Presidente da Câmara**, para dizer ao Senhor Deputado Samuel Fialho, e em forma de esclarecimento, que o concurso ainda não tinha sido aberto, tendo que ser aprovado pela Assembleia Municipal. -----

- **Usou da palavra a Dra. Helena Pola**, para prestar esclarecimentos: que não tem dados sobre eventuais situações de publicidade ilegais / outdoors ou outro tipo de coisas, mas que acredita



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

FL. 153

que a fiscalização Municipal tem há esses dados bem presentes e que uma vez que a CDU já os solicitou, decerto que chegarão a todos os membros da Assembleia. Que, se estará a reduzir o procedimento concursal a outdoors, será na sua opinião pouco impróprio. Que, ainda não foi aberto, nem será se a Assembleia Municipal não autorizar, com essas condições. Que será um concurso público, que implica uma concessão e que se poderá ter concorrentes de todo o País e outros, e o que implica é que sejam disponibilizados dois ecrãs LED, três TV LED, dois marcadores eletrónicos, uma monoposte digital, três Mupis e quatro outdoors. Reforçou que o procedimento implica que os equipamentos estejam colocados das instalações desportivas municipais. Que, nas condições que constam, nos anexos das peças do concurso, com a atenção que consta relativamente aos distanciamentos / onde serão colocados, e que os quatro outdoors serão colocados por acordo, que não serão colocados em sítios indevidos, em que a Câmara Municipal terá uma palavra a dizer sobre esse aspeto e queria que se percebesse, que essa opção foi tomada para minimizar o custo financeiro dessa intervenção, uma vez que no prazo de cinco anos, eventualmente prorrogáveis por mais dois anos. Que, esses equipamentos serão todos cedidos por quem ganhar o concurso, explorados nos termos que constam nas peças do concurso e que a Câmara Municipal ainda fará um encaixe financeiro no mínimo de dois mil euros, em que o critério de adjudicação será precisamente esse - o valor - quem der mais, todas as empresas na área da publicidade, ou que atuem nessa área, todas as que apresentarem o preço mais elevado, e que ganhar, dará um valor certamente superior aos dois mil euros - sendo que os dois mil euros será o valor mínimo que terá de ser oferecido. Que, a Câmara não terá nenhuma despesa e que se terá ainda algum a receita. Que, não poderá haver uma extensão do contrato existente, porque os termos serão outros. Que, o contrato que foi também ele, autorizado na Assembleia Municipal, tinha aqueles termos. Que, apenas poderia ser estendido a eventuais áreas quando passassem

para a jurisdição da Câmara. Que, o estudo financeiro foi feito pelos colegas do setor do desporto, que fizeram o levantamento, e que apontaram para o valor mencionado pelo Senhor Presidente. Que, se fossem adquirir esses equipamentos andaria à volta dos cem mil euros de investimento. Que, o procedimento cumpre integralmente com o código dos contratos públicos e com toda a legislação aplicável e que tem todas as condições para ser votado na Assembleia se assim for entendido. -----

- **Usou da palavra o Senhor Deputado Samuel Fialho**, referiu que, a questão dos cinco anos do contrato também lhes suscita muitas questões. Que acham que, ultrapassando o mandato atual, que o processo merece ser revisto. Que, relativamente ao que foi referido pelo Senhor Presidente da Câmara, que não deixa de ser um ataque à democracia, porque quando fala sobre a questão da intervenção política da rua e a ataca, será um direito que está constitucionalmente consagrado e que a título de exemplo, gostaria de ver, a solidarizar-se com aquilo que é o vandalismo que a nossa propaganda política é algo de constante disso. Que, todos os partidos utilizam, esse tipo de propaganda, e bem, porque será uma forma de se estar em contacto com os eleitores / munícipes. Que, sobre a questão dos outdoors, que falaram sobre isso, mas em concreto sobre a questão dos LED's, sendo o que lhes levanta mais preocupação e mais consternação. Porque, ter, conteúdos que não se controlam dentro de espaços que serão municipais, será completamente inadmissível. Sobre a questão dos marcadores, disse que, num orçamento tão grande, para o desporto, como será possível, não se contemplar esse tipo de equipamentos e avançar para a sua aquisição? -----

- **Usou da palavra o Senhor Presidente de Junta de Freguesia**, para concordar com o que o Senhor Deputado Samuel referiu, e gostaria de que não houvesse o esquecimento da votação da retirada do ponto. -----

- **Usou da palavra o Senhor Deputado António Absalão**, que questionou que se os marcadores, de acordo com a informação fornecida, custarão cem mil euros, sendo que o Senhor Presidente



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

FL. 154

de Junta, fez o levantamento se referiu que serão quarenta e seis mil euros – então, será que pelos quarenta e seis mil, valerá apenas abrir o concurso? -----

- **Usou da palavra o Senhor Deputado Pedro Marques** para dizer, que em relação à questão da propaganda política, acha, que os partidos políticos têm essa responsabilidade, em especial o PS e o PSD que utilizam mais esse tipo de estruturas e que na altura quando são feitas as eleições em que em período de campanha eleitoral são contratadas para instalação em espaço público e que está previsto na Constituição, e que existe Lei própria para isso, e que podem ser colocadas em quase todo o lado, não tendo de pagar taxas à Câmara Municipal, mas depois, a maior parte dos prestadores de serviço, acabam por subverter aquele que foi o critério de instalação, que seria para propaganda política, passado a utilizar para fins comerciais próprios ou para terceiros e que acha que deve haver uma responsabilização também por parte dos partidos políticos de que quando fazem a contratação salvaguardarem não só a implementação desse tipo de estruturas mas também da sua remoção no final do período de campanha eleitoral. -----

- **Usou da palavra o Senhor Presidente de Câmara,** para responder relativamente à questão dos 46.000€ e à pergunta se abriria concurso, respondeu que, se os serviços Física e Desportivo indicam que os valores dos equipamentos cem mil euros, que tem de acreditar naquilo que será a palavra dos técnicos. Que, existe uma boa prática nestes concursos de concessão de publicidade a revisão dos equipamentos. Que, reitera o que foi dito pelo Senhor Deputado Pedro Marques disse, sobre o abuso dos promotores e que existem outdoors que estão instalados para lá das épocas de campanha eleitoral. Que, a poluição visual que existe, existe por força de um conjunto de marcas publicitárias e de um conjunto de promotores que usam um pouco do espaço público, colocando outdoors onde eles não podem ser licenciados. -----

- *Usou da palavra o Senhor Vereador António Absalão, para questionar que se a empresa que ganhar o concurso, coloca os marcadores e quando acaba o contrato retira os marcadores, não ficando para o município? Que, se volta a ter o mesmo problema e se fica novamente sem marcadores.* -----

- *Usou da palavra o Senhor Deputado José Sales, questionou sobre qual o tempo que as bancadas têm?* -----

- *Sendo meia noite, o Senhor Presidente da Assembleia, questionou os Senhores Deputados sobre a continuidade da sessão e foi decidido por unanimidade concordar.* -----

- *Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara para acrescentar, que o que é claro com a evolução tecnológica, provavelmente no final de sete anos, já estarão desatualizados.* -----

Aprovada por maioria a retirada do ponto, com um voto contra do BE, duas abstenções do PS e dezanove votos a favor dos restantes membros. -----

9. PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE REGULAMENTO DE APOIO À CRIAÇÃO ARTÍSTICA (Apreciação e votação).

O Senhor Deputado Alexandre Isaac regressou à sessão, e a Senhora Deputada Sara Vidal, declarou o seu impedimento por eventuais conflitos de interesse, e ausentou-se da sessão. -----

- *Usou da palavra o Senhor Deputado Samuel Fialho, disse que querem congratular a vinda do ponto à sessão, e que uma vez mais a intervenção da CDU, marca a diferença para melhor com a proposta de apoio à criação artística. Que, gostariam de saudar e congratular o seu acolhimento e a sua aprovação por unanimidade em reunião de Câmara. Que, pela primeira vez na história da democracia local, se tem um fundo com aquelas características. Que, será do conhecimento de todos que a área da cultura, será para a CDU, o pilar fundamental e estruturante da construção da sociedade e que o investimento na cultura, não é despesismo, mas sobretudo um investimento*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

FL. 155

nas pessoas, no seu bem-estar, na sua formação humana, intelectual e até na saúde mental, como a pandemia, por exemplo, veio a demonstrar e a comprovar. Que, acreditam que esse apoio, irá ser um ponto de viragem na dinamização cultural da Nazaré e que vai fortemente contribuir para mais oportunidades de trabalho cultural, de programação artística e de destino ao associativismo local. Que, a Nazaré será “o ninho” de muitos artistas, porque se tem essa característica fundamental no território e que são essas pessoas que querem apelar que se candidatem a esse Fundo que os irá apoiar. -----

- Usou da palavra, o Senhor Vereador Manuel Sequeira, que disse que, na verdade a proposta será oriunda da bancada da CDU e que o executivo a defende desde o início. Que, será dos documentos mais democráticos que existe, porque o fizeram aprovar em Conselho Municipal de Cultura, um Órgão consultivo, e que usarem essa prerrogativa para usar o documento como sendo “nosso”, dando mérito também, quer ao executivo, quer ao Conselho Municipal, que aprovou esse projeto. -----

- Usou da palavra o Senhor Deputado Samuel Fialho, para acrescentar, que disseram na intervenção que “querem saudar e congratular o seu acolhimento e aprovação, por unanimidade, em reunião de Câmara. Que, a abordagem de colocar esses documentos à discussão de uma forma ativa, não apenas de uma forma camuflada, como tantas vezes é feita, em que se abrem consultas públicas, muitas vezes escondidas na burocracia e naturalmente que os cidadãos depois não participam, sendo assim que se deve fazer! -----

- Usou da palavra a Senhora Deputada Tânia Gandaio, que se encontra referido no formulário, que as candidaturas são entregues a uma senhora Mariana Matias@cm-nazaré, questionou se essas pessoas são funcionárias camarárias? Pertencem aos quadros da Câmara? -----

- *Usou da palavra o Senhor Vereador Manuel Sequeira, que informou que são elementos que pertencem ao setor dos eventos onde estão concentradas essas candidaturas. Interrompeu a Senhora Deputada Tânia Gandaio, para questionar se eram ambas prestadoras de serviços? Foi respondido pelo Senhor Presidente da Câmara, que só uma funcionária pertencia aos quadros da Câmara.* -----

Aprovada por unanimidade. -----

10. GEMINAÇÃO COM NITERÓI - BRASIL (Apreciação e votação).

A Senhora Deputada Sara Vidal regressou à sessão.

Aprovada por maioria com sete abstenções do PSD e dezasseis votos a favor dos restantes membros. -----

11. CONTRATO PROGRAMA A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DA NAZARÉ E A EMPRESA MUNICIPAL NAZARÉ QUALIFICA, E.M., UNIPESSOAL, LDA. – CARSURF – 2023 (Apreciação e votação).

A Senhora Deputada Telma Ferreira, declarou o seu impedimento e ausentou-se da sessão.

O Senhor José Sales, ausentou-se da sessão. -----

- *Usou da palavra a Senhora Vereadora Tânia Gandaio, que relativamente ao Protocolo de trezentos e dez euros, que não verificaram a intervenção/input de algumas outras entidades, que estejam a investir neste Centro de Rendimento e pediu esclarecimentos sobre essa situação. Que, em relação aos serviços de fisioterapia, que lá se encontram instalados, se existe algum valor pago por essa permanência?* -----

- *Usou da palavra o Senhor Deputado Samuel Fialho, que leu a declaração de voto:* -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

FL. 156

Declaração de Voto – Ponto 11 CDU:

**“CONTRATO PROGRAMA A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DA NAZARÉ E A
EMPRESA MUNICIPAL NAZARÉ QUALIFICA, E.M., UNIPESSOAL, LDA. —
CARSURF**

“Sempre manifestámos grande preocupação com a deriva da empresa municipal Nazaré Qualifica e com a sua forma de gestão e operacionalização. Aliás as nossas intervenções ao longo dos anos revelam isso mesmo. Reservas secundadas por entidades de grande relevância como a Inspeção Geral das Finanças ou o Tribunal de Contas, plasmadas nos seus relatórios, sanções e chamadas de atenção. O relatório e contas torna clara a altíssima dependência que a Nazaré Qualifica tem face ao município da Nazaré, dado que sem as transferências destas avultadas verbas já tinha fechado portas. Uma empresa pública sem autonomia, sem criatividade e cuja quebra de volume de negócios no primeiro semestre de 2022 atingiu os 26%. Para além destas debilidades identificadas, nota-se ainda um elevado endividamento da empresa municipal. -----

Como é sabido, este tipo de contratos dá um poder exacerbado a uma empresa municipal cujo acompanhamento e controlo dos processos por parte dos órgãos autárquicos CMN e AMN é muito limitado, subvertendo aqui os princípios de gestão verdadeiramente democrática do que é público. Logo, não poderíamos votar de outra forma que não contra. Nazaré, 7 de fevereiro de 2023 O Grupo Municipal da CDU na Assembleia Municipal da Nazaré”. -----

- *Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara, para prestar esclarecimentos: Que a Physioclem paga uma renda por estar lá, e que não percebeu a questão de outras entidades a investirem no Centro. Que, o Contrato Programa será feito entre o Município e a Nazaré Qualifica. Que, em orçamento e em relatório de contas quando ele sai, está bem claro aquilo que será o tal investimento que a Fundação do Desporto tem permitido. Que, o que estará em causa, basicamente será que a Fundação do Desporto detém um conjunto de programas de apoio – não só ao cardio da Nazaré, mas ao cardio de todo o País, que remetem para aquilo que será o seu plano de gestão e de atividades Car surf e que remete para os investimentos do que seja, e que em particular se tem aproveitado muito bem o financiamento para apetrechamento do ginásio, e que no fundo, o que tem sido vindo a fazer, será aproveitar essas oportunidades de financiamento. Sobre o Car, havia várias opções – que à data do mandato à Câmara, o Centro de alto Rendimento encontrava-se parada a sua construção. Construção essa que incluía uma tipologia de quartos, que o executivo PS tentou mudar à data junto da CCDR, entidade gestora, e que foi dito que não haveria mudança de projeto, que deveria acabar a obra. Que, o formato do Centro de Alto Rendimento vem afunilar desde o início e que a opção foi dinamizar o mesmo, criando cada vez mais condições para se poder aumentar a receita. -----*

- *Usou da palavra o Senhor Dr. João Graça, que quis complementar a intervenção do Senhor Presidente, para dizer, que o Contrato Programa reflete o apoio da Fundação do Desporto em termos de subsídios de exploração à Nazaré Qualifica, para o Car surf. Que, o anexo II do Contrato Programa está lá refletido o valor previsto desse apoio. Que, relativamente à posição da CDU, disse que, já será conhecida, quando falam de sustentabilidade, e disse que, as empresas municipais quando foram criadas foi com o objeto de persecução de fins públicos – que executam no fundo, as diretrizes que são impostas pelas Câmaras Municipais. Que, o fim da empresa municipal será prosseguir o objeto que é imposto pela Câmara Municipal. Que, se falará de sustentabilidade, quando as receitas cobrem as despesas – estando altamente dependente das*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

FL. 157

decisões que a Câmara lhe impôs. Sustentabilidade, será cumprir com o artigo 62º. Do Regime Jurídico das Empresas Locais e no fundo ter resultados ou receitas que superem claramente as suas despesas. Que, nisso a Nazaré Qualifica tem cumprido. -----

- **Usou da palavra o Senhor Deputado António Absalão**, que questionou se a renda paga pela Physioclem ao Município ou à Nazaré Qualifica? **Interveio o Senhor Dr. João Graça** para dizer que, é à Nazaré Qualifica sendo uma prestação de serviços. Que, se encontra projetado nos valores da prestação de serviços do Anexo II, e que no momento, não sabe precisar qual será o valor. Voltou a questionar, o Senhor Deputado António Absalão, se relativamente aos trezentos e dez mil euros, como foi calculado o valor? Porque será esse o valor, necessário para o funcionamento correto do CarSurf e que o PSD acha que o CarSurf faz falta e que se deve investir nele. **Interveio, o Senhor Dr. João Graça**, para dizer que o valor se calcula com base nos centros de custo, nos resultados até novembro de 2022, fazendo-se uma projeção para 2023, com base na despesa e na receita atualizada a 30 de novembro 2022 e naquilo que será o desenvolvimento de despesa/receita de 2023. **Interveio, o Senhor Deputado António Absalão**, para perguntar, se com aquele valor a Câmara não conseguia executar o Plano de Atividades melhor que a Nazaré Qualifica? Que, pelo que se tem percebido, a Nazaré Qualifica terá algumas dificuldades em executar/ dinamizar / rentabilizar o CarSurf? -----

- **Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara**, para dizer que a Nazaré Qualifica não tem dificuldade nenhuma em dinamizar o Centro de Alto Rendimento. **Interveio o Senhor Dr. João Graça**, para acrescentar que desconhece que tenha havido algum estudo de viabilidade Económica/Financeira ou um cálculo de défice de financiamento que aquela infraestrutura iria ter. **Interveio o Senhor Deputado António Absalão**, para perguntar se não existiria nenhuma

possibilidade de a Câmara e/ou a Nazaré Qualifica, de melhorar/ampliar o CarSurf? **Respondeu, o Senhor Presidente da Câmara**, que disse, uma das razões pelas quais a Câmara não pode dinamizar o CarSurf será porque não tem a capacidade de recrutar e que em relação ao seu alargamento, que julga que o PDM não o permite. Que a questão do estudo de viabilidade económica seria fundamental, mas que na altura não foi feito. -----

- **Usou da palavra o Senhor Deputado Samuel Fialho**, que o que viram no diálogo que acabou de acontecer, foi a prova de que a falta de criatividade para dar encaminhamento aquele equipamento, que pode ser de facto um equipamento estruturante. Relativamente ao que foi referido pelo Dr. João Graça, que os dados que demonstram altíssima dependência da Nazaré Qualifica ao Município da Nazaré, não terá qualquer tipo de discussão – que está expresso nos relatórios, chamadas de atenção que vêm frequentemente plasmadas em diferentes relatórios de entidades terceiras. Que, o que dizem, justamente isso – que desde o início da criação da Empresa Municipal, suscitaram as maiores dúvidas, opondo-se, estando expressa que não existe uma ideia para o CarSurf, porque realmente existe dificuldade, desde logo em ouvir ideias da oposição para aquele espaço, em ouvir outras ideias, por exemplo, das coletividades, para tentar encontrar um rumo para aquele edifício que poderá ser altamente estratégico. -----

- **Interveio a Senhora Deputada Tânia Gandaio**, para dizer que, tendo em conta que 277 mil e tal vão para recursos humanos muito pouco sobrar! Fez igualmente referência, aos valores pagos em horas extraordinárias. **Interveio o Senhor Dr. João Graça** para dizer que, os relatórios mencionados pelo Senhor Deputado Samuel, também falam na diminuição da dependência da Nazaré Qualifica, relativamente à Câmara, tendo sido progressiva ao longo dos anos, com reduções significativas do montante de subsídios à exploração – tendo a Nazaré Qualifica reduzido esses subsídios, aumentando outras vendas e outras prestações de serviço. Solicitou a Dra. Tânia Gandaio, que enviassem por escrito o Protocolo com a Physioclem. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

FL. 158

Rejeitado por maioria, com onze votos contra e dez votos a favor dos restantes membros. -----

Declaração de Voto apresentada pelo PSD para o Ponto 11: -----

*“O grupo do PSD na Assembleia Municipal vem apresentar **declaração de voto contra, no ponto 11**, desta Assembleia de 07 de fevereiro de 2023 – Contrato Programa a celebrar entre o Município da Nazaré e a empresa Municipal Nazaré Qualifica, E.M. Unipessoal Lda. – Car Surf – 2023, pelas seguintes razões: -----*

Considerando que, considerando que estes protocolos entre a Nazaré Qualifica e o Município configuram, no nosso entender, uma forma do executivo municipal e dos seus serviços municipalizados não serem fiscalizados e “fugirem” ao controlo, por parte da oposição camarária e da Assembleia Municipal da gestão da Nazaré Qualifica de matérias que são da competência dos órgãos democraticamente eleitos. -----

Considerando que, esta bancada reconheça a grande importância daquele equipamento – CARSURF – e da importância de ali recebermos atletas e agentes desportivos, consideramos que deverá haver uma maior preocupação na gestão financeira do mesmo, sendo que os deficits apresentados nas contas do CARSURF sendo maioritariamente constituída por capitais públicos, que levam-nos a crer que a gestão não está a ser suficientemente criteriosa, pelo que, sendo nós um Município endividado e que mantém os impostos no máximo aos seus munícipes, o nosso sentido de voto não poderia ser outro senão o voto contra. Nazaré, 07 de fevereiro de 2023 O Grupo do PSD”. -----

O Senhor Deputado José Sales regressou à sessão. -----

A Senhora Deputada Telma Ferreira regressou à sessão. -----

12. PROPOSTA DE REVISÃO DA NORMA DE CONTROLO INTERNO DO MUNICÍPIO DA NAZARÉ (NCI) (Para conhecimento).

A Assembleia tomou conhecimento. -----

13. LEI DOS COMPROMISSOS E PAGAMENTOS EM ATRASO DAS ENTIDADES PÚBLICAS – DECLARAÇÕES - CMN (Para conhecimento).

A Assembleia tomou conhecimento. -----

14. LEI DOS COMPROMISSOS E PAGAMENTOS EM ATRASO DAS ENTIDADES PÚBLICAS – DECLARAÇÕES – SMN (Para conhecimento).

- Usou da palavra o Senhor Deputado Samuel Fialho, para referenciar o atraso que existe no pagamento das faturas da água e que será uma situação que também se deve alertar e par ao qual também se devia tentar perceber o que se estará a passar. Que, sabem que existe dificuldade em as famílias pagarem as faturas de água e que tal situação carece de uma resposta e tentar discutir esses assuntos, também em sede de Assembleia. -----

*- Usou da palavra a Senhora Deputada Tânia Gandaio, que relativamente ao que foi dito na última Assembleia, em que o Senhor Vereador Orlando disse que iriam interpor injunções e ações em Tribunal, perguntou se já tinham começado a executar essa situação? **Interveio, o Senhor Vereador Orlando Rodrigues** para dizer que, não proferiu essas palavras, que disse que, obviamente todos têm de refletir porque razão é que se tem uma dívida quinhentos mil euros aos*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

FL. 159

Serviços Municipalizados. Que, as pessoas com necessidades financeiras, têm benefícios financeiros com isso, em que todas as pessoas que pagam uma fatura de dez euros têm esse requisito. Que, se estará a falar de muitas entidades coletivas, individuais e que muitas delas não terão essas dificuldades. Que se encontra em curso um trabalho no sentido de informar as pessoas em causa e que se for preciso recorrer por todas as vias que se tiver que recorrer para que seja devido o dinheiro, que é público, são serviços prestados por uma entidade pública, assim se fará. -----

*- Usou da palavra o Senhor Deputado António Absalão, que colocou a questão: que desde a última Assembleia até à presente, o que já foi feito concretamente, nesse sentido? **Intervio o Senhor Vereador Orlando Rodrigues** para responder, que não sabe precisar quantas entidades foram notificadas, que foram várias dezenas notificadas para corte, em que umas pagaram diretamente e outras fizeram planos de pagamento. Que o Conselho de Administração dos Serviços tomou decisões e informou os Técnicos dessas decisões. **O Senhor Presidente da Câmara** acrescentou que, existem um conjunto de esforços que estão a ser feitos – que foram dadas instruções para que numa base mensal o report das dívidas está a ser feito no âmbito das execuções fiscais se encontra a ser realizado. Que, reforça uma afirmação feita pelo Vereador Orlando Rodrigues, quando disse que não pode deixar de dizer que é da mais pura verdade – que a sensibilidade por parte do Município e dos Serviços Municipalizados é grande, nomeadamente da atribuição de acordos de pagamento, tarifários sociais ou pelo conjunto de medidas que serão feitas. Que o que têm vindo a fazer é acelerar o plano de cortes. Que, existe da parte da Ação Social um trabalho muito próximo daqueles que realmente precisam de apoio no que diz respeito à água, e que esses têm sido na grande maioria dos casos cumpridores e que quando não conseguem cumprir os serviços da Ação Social e eles intervêm. **Intervio o Senhor Deputado***

António Absalão para dizer que não estará em causa as dificuldades económicas das pessoas, mas que, questionou, se será um valor que será cobrável? Se já existiu efetivamente algum corte a essas entidades? Foi respondido ao Senhor Deputado António Absalão que isso já foi feito. -----

- Usou da palavra o Senhor Deputado Alexandre Isaac, que dirigiu uma questão ao Senhor Vereador Orlando, se existe algum prazo ou mesmo um deadline de aviso, ou paga ou haverá um corte? Foi respondido, que existe um prazo, mas que o ideal será ter o débito direto ativo, para efetuar esses pagamentos. -----

- Usou da palavra o Senhor Deputado Samuel Fialho para dizer, que a relação que existe entre a falta de pagamentos da água e o SESI económico não é direta, mas será um sinal de que não poderá ser descabido, mas que tem uma dúvida jurídica para colocar – nomeadamente ao acesso à lista dos nomes dos devedores pois considera que se estivesse na posição do Senhor Presidente da Câmara e do vereador Orlando não o faria, sendo uma questão ética – gostaria de saber se tal será possível? Que, na sua intervenção referiu que seria importante distinguir o trigo do joio e que naturalmente os calotes têm que ser perseguidos. Que se tem de ter alguma sensibilidade particularmente nos momentos em que se vive, momentos de dificuldade económica, para aquilo que são realmente os problemas das famílias que têm dificuldade económica com crianças, com idosos, muitas das vezes com crianças e idosos e que será importante se pensar em respostas idem em conjunto com a Assembleia Municipal para essas situações. -----

- Usou da palavra a Dra. Helena Pola, para prestar esclarecimentos: que no exercício de funções, quer o Senhor Presidente do Conselho de Administração que o senhor vereador que gere diretamente essa área têm de ter acesso à totalidade da informação e que isso não será de todo proibido – a questão será, o que eles fazem com esses dados, não os podendo utilizar fora do fim a que têm conhecimento., não havendo uso indevido. ve, inclusivamente, os processos de obras têm agora estripados o nome dos respetivos titulares, na proteção dos dados, mas que os



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

FL. 160

Senhores vereadores têm todo o direito de solicitar informação concreta saberem o que estarão a votar., informação que não será dada ao público em geral. -----

*- Usou da palavra o Senhor Vereador Orlando Rodrigues, sobre a ética do comportamento dos membros do Conselho de Administração, que lida diariamente com centenas e alguns dias milhares de nomes e quando disse que teve acesso à lista, teve alguma curiosidade para tentar perceber o que efetivamente se passava em relação a essas dívidas. **O Senhor Presidente da Câmara interveio** para acrescentar que não comenta autoatestados de competência e de ética, mas que também não admite a ninguém. que lhe apontem o que quer que seja do ponto de vista ético. -----*

- Usou da palavra o Senhor Deputado Samuel Fialho para dizer que, naturalmente se não foi claro e apenas referiu aquilo que faria e que levantou uma questão jurídica que foi respondida pela Dra. Helena Pola, na qual agradece, e que não colocou a ética de nenhum membro em questão, que disse, e frisou claramente, que se fosse ele agiria de uma determinada forma e frisou também que a ética será uma questão muito subjetiva. Que, recebe lições de ética de muitas pessoas, e que questiona muitas vezes a sua ética, durante praticamente a sua vida. Que, teve uma cadeira na Universidade, de dois semestres sobre ética, e que ainda hoje tem muitas dúvidas sobre ética. Ética, será uma coisa que se constrói, mas que naturalmente se ofendeu algum Senhor Vereador Orlando ou o Senhor Presidente da Câmara, que pede desculpa por isso, não sendo essa a sua intenção. -----

A Assembleia tomou conhecimento. -----

15. PROPOSTA DE REGULAMENTO INTERNO DA EQUIPA LOCAL PARA A VIDA LOCAL (Para conhecimento).

A Assembleia tomou conhecimento.

16. RELATÓRIO DE CONTAS 2022 – 1º. SEMESTRE – NAZARÉ QUALIFICA, E. M. UNIPessoal, LDA (Para conhecimento).

A Assembleia tomou conhecimento. -----

17. ORÇAMENTO E PLANO DE ATIVIDADES DO ANO 2023 – NAZARÉ QUALIFICA, E.M., UNIPessoal, LDA. (Para conhecimento).

- Usou da palavra o Senhor Deputado Samuel, que fez uma abordagem ao ponto 16 e 17 em simultâneo: que o Plano de Atividades é muito genérico, e que tipicamente estes planos devem partir daquilo que são contextos, ou análise macroeconómica, para depois estabelecer um conjunto de políticas na gestão, o que não acontece. Que, se trem muitas coletividades populares que fazem esse tipo de relatórios, que podem ser uma inspiração para um futuro orçamento da Instituição e que seria uma boa prática colocá-la no próximo documento desse género. Que, já falaram repetidamente sobre a questão da Nazaré Qualifica – excesso dependência face ao Município e sobre as reservas referidas relativamente àquilo que depois consubstanciado nos relatórios das Finanças e do Tribunal de Contas que lhe vem dar razão em muitos aspetos. -----

- Usou da palavra a Senhora Deputada Tânia Gandaio, que disse que, tendo em conta os elementos do mapa da análise de custos relativamente a todas as entradas do Farol e de tudo o que era relativo à Nazaré Qualifica, foram mudados e que não teve tempo para os analisar e que irá fazer algumas perguntas por escrito. Questionou sobre a página 13 – antes do relatório fiscal, tem um quadro onde refere que na ALE existe gastos com o pessoal e que gostaria de saber a quem se refere? E a que gastos? Também em relação ao parquímetro volta a fazer referencia de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

FL. 16) 

gastos com pessoal nessa área? Que, em relação ao Forte, na Praia do Norte, onde referem 392 mil euros de gastos com pessoal, questiona sobre qual o numero de funcionários? -----

- *Usou da palavra o Senhor Dr. João Graça para responder: que os quadros entregues na presente sessão, no fundo os valores que se repetem serão da desmultiplicação das rubricas de vendas e de prestações de serviços, em que começam por uma genérica e que depois se vai abrindo subre rubricas até chegar a rubrica que pretende e que será normal em contabilidade. Que, completaria os valores que deu de receita, adiantando em valores globais que em 30 novembro 2022 – o valor da prestação de serviços relativa aos parquímetros, onde o valor faturado foi de 333,624€ com o resultado operacional acumulado a 30 de novembro de 187,525€. Que, em termos de Forte, Praia do Norte as vendas e a prestação de serviços, rondaram os vinte e quatro mil euros. Que, o resultado, antes de impostos a 30 de novembro foi o resultado positivo de 185 mil euros e que em relação aos parques de estacionamento, até 30 de novembro, a Nazaré Qualifica teve receitas de cerca de 249 mil euros e um resultado operacional, a 30 de novembro, de 14.300 euros, sendo esses os totais da informação solicitada pela Senhora Deputada Tânia Gandaio, por área de atividade. O Senhor Dr. João Graça, deu algumas explicações sobre os resultados obtido no primeiro semestre de 2022, que expressa claramente um excelente resultado na Nazaré Qualifica, a 30 de novembro de 293 mil euros. Que, a 31 de dezembro de 2022, a Empresa tinha em bancos cerca de 411 mil euros. Será sem dúvida, um dos melhores anos da Nazaré Qualifica, senão o melhor, em termos de resultados líquidos da atividade da Empresa Municipal. Que, em relação ao quadro da página 13, efetivamente em parquímetros e fiscalização na rubrica gastos com pessoal, se encontram repartidos os funcionários da Nazaré Qualifica. Relativamente à ALE, estará projetada para 2023, assim a Câmara ao delibere, a possibilidade de vender quatro lotes que se encontram numa situação, que terá de ser resolvida urgentemente.*

Que, os gastos de pessoal aqui refletidos, são custos indiretos de gastos de pessoal afetos a área do Centro de Custos. -----

- Usou da palavra a Senhora Deputada Tânia Gandaio, para solicitar as explicações por escrito.

Questionou se em relação à ALE, que especificasse o pessoal afeto. -----

- Respondeu o Senhor Dr. João Graça, que fará chegar à Sra. Dra. Tânia a resposta por escrito relativamente ao pedido formulado e que enviará documentação para que os consiga analisar.

Fez uma breve explicação ao documento. -----

A Assembleia tomou conhecimento. -----

APROVAÇÃO DA MINUTA DA ACTA OU DE PARTES DA MESMA, SE A ASSEMBLEIA ASSIM O DETERMINAR. -----

Após leitura, foi aprovada, por unanimidade. -----

Por nada mais haver a tratar, sendo uma hora e vinte minutos do dia 8 de fevereiro de 2023, o Senhor Presidente da Mesa deu os trabalhos por encerrados de que, para constar, se lavrou a presente minuta de ata, assinada pelo Senhor Presidente da Assembleia e por mim, Ana Paula de Sousa Veloso, Técnica Superior, que a redigi e subscrevi. -----



